



***O EBITDA atingiu R\$ 3,2 bilhões no 2T18, 5% superior ao 2T17 e 20% superior ao 1T18***

## PRINCIPAIS DESTAQUES 2T18:

### Braskem - Consolidado:

- ▶ O EBITDA foi de US\$ 877 milhões, 7% superior ao 1T18 devido (i) a maiores spreads no mercado internacional dos principais químicos, de vinílicos e de PP nos Estados Unidos; e (ii) ao impacto positivo da depreciação do real nos custos e despesas atrelados a esta moeda. Em relação ao 2T17, o EBITDA em dólares apresentou uma queda de 7% em função (i) da menor disponibilidade de produtos para venda em decorrência da greve dos caminhoneiros no Brasil e das paradas programadas nos Estados Unidos e México; e (ii) dos menores spreads no mercado internacional dos principais químicos, poliolefinas no Brasil e PP na Europa.
- ▶ O lucro líquido foi de R\$ 547 milhões na controladora, representando R\$ 0,69 por ação ordinária e ação preferencial classe "A"<sup>1</sup>, 48% e 50% inferior ao 1T18 e ao 2T17, respectivamente, em função da desvalorização cambial entre os períodos, o que afetou o resultado financeiro.
- ▶ A alavancagem corporativa medida pela relação dívida líquida/EBITDA<sup>2</sup> em dólares foi de 1,90x.
- ▶ Em maio, a Companhia contratou com um sindicato de bancos globais uma linha de crédito rotativo internacional no valor de US\$ 1 bilhão, com vencimento em 2023.
- ▶ A geração livre de caixa da Companhia no trimestre foi de R\$ 3,3 bilhões.
- ▶ Em maio foi realizado o pagamento de R\$ 1,5 bilhão de dividendos complementares aos titulares de ações ordinárias e preferenciais classe "A".
- ▶ Em julho, foi aprovada pelo Conselho de Administração a Política de Distribuição de Dividendos que estabelece regras para a distribuição de dividendos complementares após a distribuição de dividendos obrigatórios.
- ▶ A taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento (Taxa CAF+SAF) por milhão de horas trabalhadas, considerando Integrantes e terceiros, foi de 0,72, 29% inferior ao trimestre anterior.
- ▶ Conforme Fato Relevante divulgado em 15 de junho de 2018, a Braskem foi informada pela Odebrecht S.A., sua acionista controladora, do início de tratativas com a LyondellBasell, companhia aberta com sede em Roterdã, visando uma potencial transação envolvendo a transferência à LyondellBasell da totalidade da participação da Odebrecht S.A. no capital social da Braskem.

Principais Resultados Financeiros R\$ milhões	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida de Vendas	13.786	13.029	11.870	6%	16%	26.815	24.470	10%
EBITDA	3.177	2.652	3.029	20%	5%	5.829	6.636	-12%
Lucro Líquido (Prejuízo)*	547	1.054	1.090	-48%	-50%	1.601	2.897	-45%
Geração Livre de Caixa**	3.321	1.765	1.012	88%	228%	5.087	1.435	254%
Receita Líquida (US\$ milhões)	3.818	4.018	3.695	-5%	3%	7.836	7.705	2%
EBITDA (US\$ milhões)	877	818	945	7%	-7%	1.695	2.092	-19%

\*Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

\*\*Geração Livre de Caixa refere-se, conforme Anexo IV, ao Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais deduzido (i) do pagamento do Acordo de Leniência; (ii) do regaste de aplicações financeiras em time deposit; e (iii) dos efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras e Caixa e Equivalente de Caixa; subtraído pela linha de Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos.

<sup>1</sup> Para a ação preferencial classe "B", o valor é de R\$ 0,03 por ação.

<sup>2</sup> Não inclui o Project Finance do México.



## Cenário Petroquímico 2T18:

- ▶ Spread dos principais químicos<sup>3</sup> produzidos pela Braskem: US\$ 390/t, alta de 1% em relação ao 1T18, influenciado principalmente pela alta no preço de butadieno no mercado internacional, em função de paradas programadas nos Estados Unidos e Ásia, e contínua forte demanda no trimestre. Em relação ao 2T17, a queda de 15% é explicada pelo maior equilíbrio entre oferta e demanda de alguns produtos químicos e elevação dos preços da nafta.
- ▶ Spread médio internacional de poliolefinas<sup>4</sup> produzidas pela Braskem no Brasil: US\$ 653/t, 11% e 7% inferior ao 1T18 e ao 2T17, respectivamente, em função principalmente do *ramp-up* de produção das novas plantas de PE nos Estados Unidos, que aumentaram a oferta da resina no mercado global.
- ▶ Spread internacional de vinílicos<sup>5</sup>: US\$ 724/t, 1% e 3% superior ao 1T18 e ao 2T17, respectivamente, devido a paradas programadas de algumas plantas de PVC na Ásia e, na China redução de operação devido às restrições ambientais e demanda mais forte do que esperado.
- ▶ Spread de PP nos Estados Unidos<sup>6</sup>: US\$ 669/t, 8% e 17% superior ao 1T18 e ao 2T17 em decorrência da forte demanda, paradas não programadas de plantas de PP e aumento da oferta do monômero devido ao ramp-up de produção da nova planta desidrogenadora de propano (DHP) na região.
- ▶ Spread de PP na Europa<sup>7</sup>: US\$ 388/t, 18% e 23% inferior ao 1T18 e ao 2T17, devido ao aumento do preço do propeno, que seguiu o petróleo, e demanda mais fraca de PP na região.
- ▶ Spread de PE na América do Norte<sup>8</sup>: US\$ 1.087/t, 5% inferior ao 1T18 como resultado principalmente dos maiores preços de etano. Em relação ao 2T17, o spread foi 13% superior impulsionado por preços mais altos de resina que, mesmo limitados pelo aumento da oferta, subiram no período em função do aumento do custo do produtor marginal na Ásia decorrente do aumento do preço da nafta.

Spreads Petroquímicos* US\$/t	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Brasil</b>								
Químicos	390	388	458	1%	-15%	389	470	-17%
Poliolefinas	653	736	703	-11%	-7%	694	694	0%
Vinílicos	724	716	705	1%	3%	720	685	5%
<b>Estados Unidos</b>	<b>669</b>	<b>617</b>	<b>573</b>	<b>8%</b>	<b>17%</b>	<b>643</b>	<b>573</b>	<b>12%</b>
<b>Europa</b>	<b>388</b>	<b>471</b>	<b>504</b>	<b>-18%</b>	<b>-23%</b>	<b>430</b>	<b>478</b>	<b>-10%</b>
<b>PE América do Norte</b>	<b>1.087</b>	<b>1.140</b>	<b>965</b>	<b>-5%</b>	<b>13%</b>	<b>1.114</b>	<b>992</b>	<b>12%</b>

\* Fonte: IHS

## Destaques dos Segmentos:

### Brasil:

- ▶ No 2T18, a taxa média de utilização das centrais petroquímicas foi de 90%. Quando comparada ao 2T17 houve um decréscimo de 3p.p. principalmente em função das restrições logísticas decorrentes da greve dos caminhoneiros. Em relação ao 1T18, a taxa média de utilização ficou estável principalmente em função maior disponibilidade de matéria-prima no Rio de Janeiro e da melhor operação na Bahia, que no 1T18 foi impactada pela interrupção no fornecimento de energia elétrica.

<sup>3</sup> Diferença entre os preços dos principais químicos (15% eteno, 10% propeno, 35% BTX, 10% butadieno, 5% cumeno e 25% combustíveis, conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil) e o preço da nafta – Fonte: IHS

<sup>4</sup> Diferença entre o preço de PE e PP conforme mix de capacidade das unidades industriais no Brasil e o preço da nafta – Fonte: IHS

<sup>5</sup> É igual a: Preço do PVC - (0,48 x Preço Eteno Ásia) - [(Preço do Brent/1,725)\*1,75] + (0,685 x Preço da Soda Cáustica)

<sup>6</sup> Diferença entre o preço de PP referência nos EUA menos o propeno referência nos EUA

<sup>7</sup> Diferença entre o preço de PP referência na Europa menos o propeno referência na Europa

<sup>8</sup> Diferença entre o preço de PE referência EUA menos o preço do etano referência nos EUA



- ▶ A demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC) foi de 1,3 milhão de toneladas no 2T18, em linha com a apresentada no 2T17. Em relação ao 1T18, a demanda de resinas foi 4% inferior em função das restrições logísticas decorrentes da greve dos caminhoneiros. No acumulado do ano, a demanda de resinas apresentou expansão de 4% em relação ao 1S17, devido ao maior nível de atividade, principalmente, nos setores de embalagens, automobilístico e consumo.
- ▶ As vendas de resinas da Braskem no mercado brasileiro foram de 821 mil toneladas no 2T18, 2% inferior em relação ao 2T17. Em comparação com o 1T18, o volume de vendas da Braskem no mercado brasileiro acompanhou o movimento de queda do mercado e foi 7% inferior. No acumulado do ano, as vendas de resinas no Brasil apresentaram expansão de 2%, totalizando 1.708 mil toneladas.
- ▶ No 2T18, a Companhia exportou 320 mil toneladas de resinas, uma queda de 13% em relação ao 2T17 e em linha com o trimestre anterior, influenciada pela menor disponibilidade de produto.
- ▶ No 2T18, as unidades do Brasil apresentaram EBITDA de R\$ 1.784 milhões. A Companhia estima que o impacto negativo das restrições logísticas decorrentes da greve dos caminhoneiros no EBITDA foi da ordem de US\$ 54 milhões (R\$ 200 milhões) no 2T18.
- ▶ Ao final de maio, a alíquota do Reintegra, programa de incentivo fiscal para os exportadores, foi reduzida de 2% para 0,1% sobre a receita líquida de exportação do Brasil. No mesmo período, o REIQ (regime especial da indústria química) foi revogado por meio da Medida Provisória nº 836/18 com efeitos partir de 1º de setembro de 2018. Caso a Medida Provisória se converta em legislação definitiva, a tributação de PIS/Cofins sobre a aquisição de matéria-prima retorna à regra geral (9,25% para matéria prima nacional e 11,75% para matéria-prima importada).

### Estados Unidos e Europa:

- ▶ No 2T18, a taxa de utilização foi de 84%, 11 p.p. e 8 p.p. inferior ao 2T17 e ao 1T18 respectivamente, em função de parada programada na unidade de Oyster Creek, no Texas e problemas operacionais na unidade de Marcus Hook, na Pensilvânia.
- ▶ O segmento apresentou EBITDA de US\$ 170 milhões no 2T18.

### México:

- ▶ No 2T18, a taxa de utilização das plantas de PE foi de 72%, 11 p.p. e 13 p.p. inferior ao 2T17 e ao 1T18, respectivamente, em função do menor fornecimento de etano e da parada programada realizada para melhorar a performance de alguns equipamentos, principalmente do cracker.
- ▶ No trimestre, as vendas de PE no mercado mexicano totalizaram 135 mil toneladas, 4% superior ao 2T17 e 8% inferior ao 1T18, representando 68% das vendas totais.
- ▶ O complexo do México apresentou EBITDA de US\$ 161 milhões no 2T18.



## 1. BRASIL

O resultado da Braskem no Brasil<sup>9</sup> é composto pelos seguintes segmentos: Químicos, Poliolefinas e Vinílicos.

BRASIL	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.788</b>	<b>9.190</b>	<b>8.798</b>	<b>7%</b>	<b>11%</b>	<b>18.978</b>	<b>18.334</b>	<b>4%</b>
CPV	(7.816)	(7.589)	(6.752)	3%	16%	(15.406)	(13.781)	12%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.972</b>	<b>1.601</b>	<b>2.046</b>	<b>23%</b>	<b>-4%</b>	<b>3.572</b>	<b>4.553</b>	<b>-22%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>20%</b>	<b>17%</b>	<b>23%</b>	<b>3 p.p.</b>	<b>-3 p.p.</b>	<b>19%</b>	<b>25%</b>	<b>-6 p.p.</b>
DVGA	(539)	(522)	(407)	3%	33%	(1.062)	(889)	19%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(114)	(81)	211	41%	-154%	(194)	99	-296%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>1.319</b>	<b>998</b>	<b>1.851</b>	<b>32%</b>	<b>-29%</b>	<b>2.317</b>	<b>3.763</b>	<b>-38%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.784</b>	<b>1.463</b>	<b>2.306</b>	<b>22%</b>	<b>-23%</b>	<b>3.247</b>	<b>4.697</b>	<b>-31%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18%</b>	<b>16%</b>	<b>26%</b>	<b>2 p.p.</b>	<b>-8 p.p.</b>	<b>17%</b>	<b>26%</b>	<b>-9 p.p.</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	2.715	2.833	2.738	-4%	-1%	5.548	5.772	-4%
EBITDA (US\$ milhões)	495	451	718	10%	-31%	946	1.478	-36%

O EBITDA do 1S17 foi rerepresentado pois o resultado operacional da Alemanha estava também sendo considerado no resultado do Brasil

<sup>9</sup> O resultado da Braskem no Brasil representa o somatório dos resultados dos segmentos de Químicos, Poliolefinas e Vinílicos excluindo as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estes segmentos. No 2T17, o EBITDA do Brasil inclui o ganho de capital com a venda da quantiQ no montante de R\$ 277 milhões que não está registrado em nenhum segmento operacional.



## 1.1. QUÍMICOS<sup>10</sup>

QUÍMICOS	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
Eteno	841.720	832.886	870.521	1%	-3%	1.674.607	1.750.316	-4%
<i>Tx. Operação*</i>	<i>90%</i>	<i>90%</i>	<i>93%</i>	<i>0 p.p.</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>90%</i>	<i>94%</i>	<i>-4 p.p.</i>
Propeno	320.628	322.313	352.654	-1%	-9%	642.942	717.887	-10%
Cumeno	53.453	57.868	50.611	-8%	6%	111.321	92.671	20%
Butadieno	95.434	89.087	106.067	7%	-10%	184.521	213.674	-14%
Gasolina	227.856	241.121	235.798	-6%	-3%	468.977	500.822	-6%
BTX**	203.185	188.376	235.484	8%	-14%	391.561	486.514	-20%
Outros	291.734	267.105	266.690	9%	9%	558.839	531.367	5%
<b>Total</b>	<b>2.034.011</b>	<b>1.998.757</b>	<b>2.117.826</b>	<b>2%</b>	<b>-4%</b>	<b>4.032.768</b>	<b>4.293.251</b>	<b>-6%</b>
<b>Vendas Brasil (Principais Químicos***)</b>								
Eteno	125.680	117.610	131.467	7%	-4%	243.291	259.220	-6%
Propeno	90.066	83.882	75.743	7%	19%	173.948	160.969	8%
Cumeno	52.036	58.027	52.862	-10%	-2%	110.064	94.214	17%
Butadieno	47.543	49.775	46.300	-4%	3%	97.318	90.728	7%
Gasolina	219.846	238.329	230.294	-8%	-5%	458.175	468.583	-2%
BTX**	154.886	160.114	156.552	-3%	-1%	315.001	309.202	2%
<b>Total</b>	<b>690.058</b>	<b>707.738</b>	<b>693.218</b>	<b>-2%</b>	<b>0%</b>	<b>1.397.796</b>	<b>1.382.916</b>	<b>1%</b>
<b>Exportações (Principais Químicos***)</b>								
Eteno	6.507	30.256	11.947	-78%	-46%	36.763	46.447	-21%
Propeno	-	-	21.489	0%	-100%	-	29.317	-100%
Gasolina	4.200	18.540	10.697	-77%	-61%	22.739	38.264	-41%
Butadieno	43.505	40.668	60.981	7%	-29%	84.173	118.479	-29%
BTX**	35.912	28.421	85.722	26%	-58%	64.333	191.124	-66%
<b>Total</b>	<b>90.124</b>	<b>117.885</b>	<b>190.836</b>	<b>-24%</b>	<b>-53%</b>	<b>208.009</b>	<b>423.630</b>	<b>-51%</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.209</b>	<b>6.721</b>	<b>5.951</b>	<b>7%</b>	<b>21%</b>	<b>13.929</b>	<b>12.515</b>	<b>11%</b>
CPV	(6.085)	(5.816)	(4.988)	5%	22%	(11.901)	(10.204)	17%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.123</b>	<b>905</b>	<b>963</b>	<b>24%</b>	<b>17%</b>	<b>2.028</b>	<b>2.311</b>	<b>-12%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>16%</b>	<b>13%</b>	<b>16%</b>	<b>3 p.p.</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>15%</b>	<b>18%</b>	<b>-3 p.p.</b>
DVGA	(121)	(176)	(188)	-31%	-36%	(296)	(376)	-21%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(21)	(29)	(33)	-30%	-37%	(50)	(43)	17%
<b>EBITDA</b>	<b>1.268</b>	<b>985</b>	<b>1.023</b>	<b>29%</b>	<b>24%</b>	<b>2.253</b>	<b>2.437</b>	<b>-8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18%</b>	<b>15%</b>	<b>17%</b>	<b>3 p.p.</b>	<b>1 p.p.</b>	<b>16%</b>	<b>19%</b>	<b>-3 p.p.</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	1.995	2.072	1.854	-4%	8%	4.068	3.942	3%
EBITDA (US\$ milhões)	350	304	320	15%	9%	654	769	-15%

\*Considera: 91 dias de operação para o 2T17 e 2T18; 90 dias para o 1T18

\*\*BTX - Benzeno, Tolueno e Paraxileno

\*\*\*São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida do segmento de Químicos. Em 2017, o percentual foi de aproximadamente 80%

<sup>10</sup> O segmento de Químicos possui e opera 4 polos petroquímicos (Camaçari, Triunfo, São Paulo e Rio de Janeiro) onde são produzidos olefinas, aromáticos e utilidades. A capacidade total anual de produção de eteno destas unidades industriais é de 3.952 mil toneladas sendo aproximadamente 78% base nafta, 16% base gás e a restante base etanol. Do total do eteno produzido pelas unidades de Químicos, aproximadamente 80% é transferido para o consumo nas unidades de Poliolefinas e Vinílicos da Companhia. A capacidade anual de produção de propeno do segmento totaliza 1.585 mil toneladas sendo aproximadamente 65% em média transferido para consumo no segmento de Poliolefinas da Companhia.



## Referências Internacionais (IHS):

Referências Internacionais Químicos* (US\$/t)	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
Eteno Europa	1.312	1.307	1.142	0%	15%	1.310	1.113	18%
Butadieno EUA	1.487	1.066	1.595	40%	-7%	1.276	1.780	-28%
Propeno Grau Polímero EUA	1.146	1.168	904	-2%	27%	1.157	972	19%
Cumeno EUA	940	939	815	0%	15%	939	869	8%
Benzeno EUA	889	937	807	-5%	10%	913	867	5%
Paraxileno Ásia	1.031	998	858	3%	20%	1.015	894	14%
Ortoxileno EUA	941	878	852	7%	10%	909	862	6%
Xileno Misto EUA	842	732	674	15%	25%	787	669	18%
MTBE Europa	787	732	667	7%	18%	760	663	15%
Gasolina EUA	830	717	617	16%	34%	774	614	26%
Tolueno EUA	800	740	624	8%	28%	770	641	20%
<b>Preço Médio** - Principais Químicos (1)</b>	<b>1.026</b>	<b>961</b>	<b>892</b>	<b>7%</b>	<b>15%</b>	<b>994</b>	<b>930</b>	<b>7%</b>
Nafta (2)	636	573	435	11%	46%	605	460	31%
Etano	214	188	184	14%	16%	201	178	13%
Propano	456	445	327	2%	39%	451	349	29%
<b>Preço Médio*** - Matéria-Prima</b>	<b>609</b>	<b>550</b>	<b>419</b>	<b>11%</b>	<b>45%</b>	<b>580</b>	<b>443</b>	<b>31%</b>
<b>Spread Principais Químicos - Nafta (1-2)</b>	<b>390</b>	<b>388</b>	<b>458</b>	<b>1%</b>	<b>-15%</b>	<b>389</b>	<b>470</b>	<b>-17%</b>

\*Fonte: IHS (Preço Spot)

\*\*Eteno (15%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Orttoxileno (2,5%), Xileno Misto (2,5%), MTBE (5%), Gasolina (20%) e Tolueno (5%)

\*\*\*Nafta (91%), Etano (4,5%) e Propano (4,5%)

**Taxa de Utilização:** Impactada negativamente em relação ao 2T17 e estável em relação ao 1T18 pelos eventos citados anteriormente.

**Volume de Vendas – Mercado Brasileiro:** a redução no volume de vendas ante ao 1T18 foi influenciado pelas restrições logísticas, citadas anteriormente. Porém, foi compensado parcialmente pelo aumento no volume de vendas de eteno e propeno para terceiros, em função da redução das transferências destes produtos para as unidades de Poliolefinas e Vinílicos.

**Volume de Vendas – Exportações:** inferior ao 1T18 em função das restrições logísticas decorrentes da greve dos caminhoneiros e inferior ao 2T17 como resultado da menor disponibilidade de produto para venda, devido ao menor volume de produção.

**CPV<sup>11</sup>:** o aumento no CPV em relação ao 2T17 e ao 1T18 é explicado pelo aumento de preço das principais matérias-primas:

- Preço médio da referência da nafta ARA: acompanhou a alta apresentada no preço do petróleo Brent que foi suportada por tensões geopolíticas no Oriente Médio, pela saída dos Estados Unidos do acordo firmado com o Irã, o que deve limitar o fluxo de exportações de petróleo da OPEP, e pela continuidade da queda dos níveis de produção na Venezuela.
- Preço médio da referência do etano EUA: atingiu o patamar mais alto dos últimos quatro anos impactado pela: (i) aumento da demanda com o início das operações das novas centrais petroquímicas nos Estados Unidos e o aumento das exportações para outras regiões; (ii) pelo fechamento temporário do duto de transporte de etano no nordeste dos Estados Unidos; e (iii) pela recuperação dos preços do gás natural.
- Preço médio da referência do propano EUA: influenciado pela alta do petróleo e aumento das exportações do produto nos Estados Unidos, parcialmente compensada pela reconstrução de estoques com o término do inverno nesta região.

**DVGA<sup>12</sup>:** representaram aproximadamente 2% da receita líquida do segmento no período.

<sup>11</sup> Custo dos produtos vendidos: o segmento de Químicos possui a nafta, HLR (gás de refinaria), o etano e o propano como principais insumos para a produção de olefinas e aromáticos. A Petrobras fornece 100% do HRL, e grande parte do etano, propano e nafta consumido pela Braskem, sendo o restante importado de diversos fornecedores.

<sup>12</sup> Despesa com vendas, gerais e administrativas.



**EBITDA:** no 2T18, o EBITDA do segmento de Químicos foi de US\$ 350 milhões (R\$ 1.268 milhões).

## 1.2. POLIOLEFINAS<sup>13</sup>

POLIOLEFINAS	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PE	659.783	692.230	679.176	-5%	-3%	1.352.013	1.351.254	0%
<i>Tx. Operação*</i>	<i>87%</i>	<i>92%</i>	<i>90%</i>	<i>-5 p.p.</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>90%</i>	<i>90%</i>	<i>0 p.p.</i>
PP	389.442	411.426	417.182	-5%	-7%	800.868	854.454	-6%
<i>Tx. Operação*</i>	<i>84%</i>	<i>90%</i>	<i>90%</i>	<i>-6 p.p.</i>	<i>-6 p.p.</i>	<i>87%</i>	<i>93%</i>	<i>-6 p.p.</i>
<b>Total</b>	<b>1.049.225</b>	<b>1.103.656</b>	<b>1.096.358</b>	<b>-5%</b>	<b>-4%</b>	<b>2.152.881</b>	<b>2.205.709</b>	<b>-2%</b>
<b>Vendas Brasil</b>								
PE	418.330	481.176	441.775	-13%	-5%	899.506	862.213	4%
PP	291.274	291.343	280.500	0%	4%	582.616	565.322	3%
<i>Market Share</i>	<i>70%</i>	<i>73%</i>	<i>72%</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>71%</i>	<i>72%</i>	<i>-1 p.p.</i>
<b>Total</b>	<b>709.604</b>	<b>772.519</b>	<b>722.275</b>	<b>-8%</b>	<b>-2%</b>	<b>1.482.123</b>	<b>1.427.535</b>	<b>4%</b>
<b>Exportações</b>								
PE	197.780	210.073	238.690	-6%	-17%	407.853	479.219	-15%
PP	111.043	107.068	119.467	4%	-7%	218.111	269.808	-19%
<b>Total</b>	<b>308.823</b>	<b>317.140</b>	<b>358.157</b>	<b>-3%</b>	<b>-14%</b>	<b>625.964</b>	<b>749.027</b>	<b>-16%</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.349</b>	<b>5.271</b>	<b>4.860</b>	<b>1%</b>	<b>10%</b>	<b>10.620</b>	<b>9.705</b>	<b>9%</b>
CPV	(4.456)	(4.447)	(3.813)	0%	17%	(8.903)	(7.619)	17%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>893</b>	<b>824</b>	<b>1.047</b>	<b>8%</b>	<b>-15%</b>	<b>1.717</b>	<b>2.086</b>	<b>-18%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>17%</b>	<b>16%</b>	<b>22%</b>	<b>1 p.p.</b>	<b>-5 p.p.</b>	<b>16%</b>	<b>21%</b>	<b>-5 p.p.</b>
DVGA	(315)	(307)	(309)	2%	2%	(622)	(639)	-3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(9)	(25)	(9)	-64%	-3%	(34)	(46)	-26%
<b>EBITDA</b>	<b>676</b>	<b>603</b>	<b>832</b>	<b>12%</b>	<b>-19%</b>	<b>1.280</b>	<b>1.613</b>	<b>-21%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13%</b>	<b>11%</b>	<b>17%</b>	<b>2 p.p.</b>	<b>-4 p.p.</b>	<b>12%</b>	<b>17%</b>	<b>-5 p.p.</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	1.479	1.625	1.512	-9%	-2%	3.104	3.053	2%
EBITDA (US\$ milhões)	187	186	259	1%	-28%	373	507	-26%

\*Considera: 91 dias de operação para o 2T17 e 2T18; 90 dias para o 1T18

## Referências Internacionais (IHS):

Referências Internacionais Poliolefinas* (US\$/t)	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
PE EUA	1.272	1.326	1.177	-4%	8%	1.299	1.192	9%
PP Ásia	1.245	1.220	1.032	2%	21%	1.233	1.048	18%
<b>Preço Médio** - Poliolefinas (1)</b>	<b>1.262</b>	<b>1.286</b>	<b>1.122</b>	<b>-2%</b>	<b>12%</b>	<b>1.274</b>	<b>1.137</b>	<b>12%</b>
Nafta	636	573	435	11%	46%	605	460	31%
Etano	214	188	184	14%	16%	201	178	13%
Propano	456	445	327	2%	39%	451	349	29%
<b>Preço Médio*** - Matéria-Prima (2)</b>	<b>609</b>	<b>550</b>	<b>419</b>	<b>11%</b>	<b>45%</b>	<b>580</b>	<b>443</b>	<b>31%</b>
<b>Spread Médio Poliolefinas (1-2)</b>	<b>653</b>	<b>736</b>	<b>703</b>	<b>-11%</b>	<b>-7%</b>	<b>694</b>	<b>694</b>	<b>0%</b>

\*Fonte: IHS (Preço Spot)

\*\*PE EUA (62%) e PP Ásia (38%)

\*\*\*Nafta (91%), Etano (4,5%) e Propano (4,5%)

<sup>13</sup> O segmento de Poliolefinas é composto por 18 plantas de polietileno (PE) e polipropileno (PP) no Brasil, incluindo a produção de PE verde fabricado a partir de matéria-prima renovável. As operações industriais contemplam plantas de PE e PP localizadas nos polos petroquímicos de Triunfo, Camaçari, São Paulo, Paulínia e Rio de Janeiro com capacidade de produção total de 3.055 mil toneladas de PE, sendo 200 mil toneladas de PE verde e 1.850 mil toneladas de PP. A partir do 1T17, o negócio de UTEC que até então integrava o segmento de Poliolefinas, passou a integrar o segmento Estados Unidos e Europa.



**Taxa de Utilização:** inferior aos demais períodos em função do menor fornecimento de eteno pela Unidade Químicos, conforme citado anteriormente e menor fornecimento de propeno pelo fornecedor de matéria-prima.

**Mercado Brasileiro:** o mercado estimado de poliolefinas (PE e PP) no 2T18 atingiu 1.015 mil toneladas, 1% superior ao 2T17, com destaque para as para setores ligados ao varejo, como embalagens flexíveis e utilidades domésticas e para o setor automobilístico. Em comparação com o 1T18, o mercado estimado de poliolefinas apresentou queda de 4%. No acumulado do ano, o mercado apresentou expansão de 5% e totalizou 2.076 mil toneladas.

**Volume de Vendas - Mercado Brasileiro:** apresentou retração em ambos períodos, em função da menor produção e redução do market share.

**Volume de Vendas – Exportações:** redução explicada pela menor disponibilidade de produto da Braskem.

**CPV<sup>14</sup>:** influenciado pelos maiores patamares de preços de matérias-primas.

**DVGA:** representaram 6% da receita líquida do segmento no período.

**EBITDA:** no 2T18, o EBITDA do segmento de Poliolefinas foi de US\$ 187 milhões (R\$ 676 milhões).

### 1.3. VINÍLICOS<sup>15</sup>

VINÍLICOS	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PVC	134.213	104.751	138.489	28%	-3%	238.964	296.836	-19%
<i>Tx. Operação*</i>	76%	60%	78%	16 p.p.	-2 p.p.	69%	85%	-16 p.p.
Soda Cáustica	101.045	21.506	88.637	370%	14%	122.551	190.274	-36%
<i>Tx. Operação*</i>	75%	16%	66%	59 p.p.	9 p.p.	65%	72%	-7 p.p.
<b>Total</b>	<b>235.258</b>	<b>126.256</b>	<b>227.127</b>	<b>86%</b>	<b>4%</b>	<b>361.514</b>	<b>487.111</b>	<b>-26%</b>
<b>Vendas Brasil</b>								
PVC	111.726	113.897	112.263	-2%	0%	225.623	251.279	-10%
<i>Market Share</i>	47%	46%	47%	1 p.p.	0 p.p.	47%	51%	-4 p.p.
Soda Cáustica	85.596	81.081	94.133	6%	-9%	166.677	200.089	-17%
<b>Total</b>	<b>197.322</b>	<b>194.978</b>	<b>206.396</b>	<b>1%</b>	<b>-4%</b>	<b>392.300</b>	<b>451.369</b>	<b>-13%</b>
<b>Exportações</b>								
PVC	10.945	2.574	9.280	325%	18%	13.519	36.478	-63%
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>740</b>	<b>657</b>	<b>649</b>	<b>13%</b>	<b>14%</b>	<b>1.397</b>	<b>1.457</b>	<b>-4%</b>
CPV	(665)	(694)	(562)	-4%	18%	(1.359)	(1.252)	9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>75</b>	<b>-37</b>	<b>87</b>	<b>-</b>	<b>-13%</b>	<b>38</b>	<b>205</b>	<b>-81%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>10%</i>	<i>-6%</i>	<i>13%</i>	<i>16 p.p.</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>3%</i>	<i>14%</i>	<i>-11 p.p.</i>
DVGA	(38)	(43)	(38)	-11%	0%	(81)	(76)	6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5)	(11)	(32)	-57%	-85%	(16)	(50)	-67%
<b>EBITDA</b>	<b>97</b>	<b>-3</b>	<b>87</b>	<b>-</b>	<b>11%</b>	<b>93</b>	<b>236</b>	<b>-60%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>13%</i>	<i>0%</i>	<i>13%</i>	<i>13 p.p.</i>	<i>0 p.p.</i>	<i>7%</i>	<i>16%</i>	<i>-9 p.p.</i>
Receita Líquida (US\$ milhões)	205	203	202	1%	1%	408	459	-11%
EBITDA (US\$ milhões)	26	-1	27	-	-5%	25	75	-66%

\*Considera: 91 dias de operação para o 2T17 e 2T18; 90 dias para o 1T18

<sup>14</sup> Custo dos produtos vendidos: os principais insumos para a produção de PE e PP são eteno e propeno, respectivamente. Para produção de PE, 100% do eteno utilizado é fornecido pela Unidade de Químicos assim como aproximadamente 65% do propeno consumido para a produção de PP. O restante é fornecido pela Petrobras.

<sup>15</sup> O segmento de Vinílicos é composto das operações industriais e comerciais das unidades de PVC, cloro e soda cáustica, além de outros produtos como hidrogênio e hipoclorito de sódio. As operações industriais contemplam três plantas de PVC localizadas no polo petroquímico de Camaçari e de Alagoas e duas plantas de cloro soda localizadas no polo petroquímico de Camaçari e de Alagoas. A capacidade de produção anual de PVC da Companhia é de 710 mil toneladas e a capacidade anual de produção de soda cáustica é de 539 mil toneladas.





## Referências Internacionais (IHS):

Referências Internacionais Vinílicos* (US\$/t)	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
PVC Ásia	937	908	883	3%	6%	923	903	2%
<b>Preço Médio PVC (1)</b>	<b>937</b>	<b>908</b>	<b>883</b>	<b>3%</b>	<b>6%</b>	<b>923</b>	<b>903</b>	<b>2%</b>
Eteno Ásia	1.176	1.160	984	1%	19%	1.168	1.036	13%
Energia Elétrica**	76	68	50	12%	51%	72	52	37%
Soda Cáustica Ásia	623	630	502	-1%	24%	627	483	30%
<b>Preço Médio*** - Matéria-Prima (2)</b>	<b>213</b>	<b>193</b>	<b>179</b>	<b>10%</b>	<b>19%</b>	<b>203</b>	<b>218</b>	<b>-7%</b>
<b>Spread Vinílicos (1-2)</b>	<b>724</b>	<b>716</b>	<b>705</b>	<b>1%</b>	<b>3%</b>	<b>720</b>	<b>685</b>	<b>5%</b>

\*Fonte: IHS (Preço Spot)

\*\*Energia Elétrica = (Brent(\$/bbl)/1,725)\*1,75

\*\*\*((Eteno Ásia x 0,48)+ Energia Elétrica - (0,685 x Soda Cáustica Ásia))

**Taxa de Utilização:** maior em relação ao 1T18 em função do incidente na planta de cloro-soda de Alagoas e pela interrupção de energia elétrica na região Nordeste do Brasil ocorrido neste período

**Mercado Brasileiro:** apresentou retração de 1% e 3% em relação ao 2T17 e 1T18 respectivamente, principalmente em função dos setores de construção civil e infraestrutura.

**Volume de Vendas - Mercado Brasileiro:** mesmo patamar em relação ao 2T17, porém a retração do mercado brasileiro impactou o volume de vendas que foi 2% inferior ao 1T18.

**Volume de Vendas - Exportações:** a Braskem manteve as exportações de PVC de forma a compensar a retração do mercado doméstico.

**CPV<sup>16</sup>:** apesar do menor volume de vendas, o CPV foi impactado pela elevação nos preços de matérias-primas no mercado internacional.

**DVGA:** representaram 5% da receita líquida do segmento no período.

**EBITDA:** no 2T18, o EBITDA do segmento de Vinílicos foi de US\$ 26 milhões (R\$ 97 milhões).

<sup>16</sup> Custo dos produtos vendidos: o segmento de Vinílicos possui eteno, energia e sal como principais insumos para a produção de soda cáustica, cloro e PVC. O eteno é integralmente fornecido pelo segmento de Químicos. Em relação ao sal consumido, a Braskem possuiu significativas vantagens de custo em comparação com alguns concorrentes graças aos baixos custos de extração de sal-gema (particularmente em comparação com o sal marinho), baixos custos de transporte, em razão da proximidade da mina de sal da unidade industrial da Companhia.



## 2. ESTADOS UNIDOS E EUROPA<sup>17</sup>

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PP EUA	313.788	358.277	381.304	-12%	-18%	672.065	753.222	-11%
<i>Tx. Operação*</i>	79%	92%	97%	-13 p.p.	-18 p.p.	86%	97%	-11 p.p.
PP EUR	147.985	141.169	138.488	5%	7%	289.154	292.438	-1%
<i>Tx. Operação*</i>	95%	92%	89%	3 p.p.	6 p.p.	93%	102%	-9 p.p.
<b>Total</b>	<b>461.773</b>	<b>499.446</b>	<b>519.792</b>	<b>-8%</b>	<b>-11%</b>	<b>961.219</b>	<b>1.045.660</b>	<b>-8%</b>
<i>Tx. Operação</i>	84%	92%	95%	-8 p.p.	-11 p.p.	88%	98%	-10 p.p.
<b>Vendas</b>								
PP EUA	347.947	364.032	375.916	-4%	-7%	711.978	756.066	-6%
PP EUR	147.965	142.445	139.752	4%	6%	290.410	293.940	-1%
<b>Total</b>	<b>495.912</b>	<b>506.477</b>	<b>515.668</b>	<b>-2%</b>	<b>-4%</b>	<b>1.002.388</b>	<b>1.050.006</b>	<b>-5%</b>
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>812</b>	<b>824</b>	<b>719</b>	<b>-1%</b>	<b>13%</b>	<b>1.636</b>	<b>1.490</b>	<b>10%</b>
CPV	(610)	(624)	(577)	-2%	6%	(1.234)	(1.129)	9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>202</b>	<b>200</b>	<b>142</b>	<b>1%</b>	<b>43%</b>	<b>402</b>	<b>362</b>	<b>11%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>25%</b>	<b>24%</b>	<b>20%</b>	<b>1 p.p.</b>	<b>5 p.p.</b>	<b>25%</b>	<b>24%</b>	<b>1 p.p.</b>
DVGA	(41)	(40)	(41)	2%	0%	(80)	(93)	-14%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5)	(3)	0	92%	-	(8)	2	-
<b>EBITDA</b>	<b>170</b>	<b>176</b>	<b>120</b>	<b>-3%</b>	<b>42%</b>	<b>345</b>	<b>308</b>	<b>12%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>21%</b>	<b>21%</b>	<b>17%</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>4 p.p.</b>	<b>21%</b>	<b>21%</b>	<b>0 p.p.</b>
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.933	2.671	2.310	10%	27%	5.604	4.734	18%
EBITDA (R\$ milhões)	615	569	385	8%	60%	1.184	977	21%

\*Considera: 91 dias de operação para o 2T17 e 2T18; 90 dias para o 1T18

### Referências Internacionais (IHS):

Referências Internacionais Estados Unidos e Europa* (US\$/t)	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
PP EUA	1.815	1.786	1.477	2%	23%	1.800	1.545	17%
PP Europa	1.544	1.606	1.457	-4%	6%	1.575	1.390	13%
<b>Preço Médio** - EUA e EUR (1)</b>	<b>1.739</b>	<b>1.735</b>	<b>1.472</b>	<b>0%</b>	<b>18%</b>	<b>1.737</b>	<b>1.502</b>	<b>16%</b>
Propeno Grau Polímero EUA	1.146	1.168	904	-2%	27%	1.157	972	19%
Propeno Grau Polímero Europa	1.156	1.134	953	2%	21%	1.145	911	26%
<b>Preço Médio*** - Matéria-Prima (2)</b>	<b>1.149</b>	<b>1.159</b>	<b>918</b>	<b>-1%</b>	<b>25%</b>	<b>1.154</b>	<b>955</b>	<b>21%</b>
Spread PP EUA	669	617	573	8%	17%	643	573	12%
Spread PP Europa	388	471	504	-18%	-23%	430	478	-10%
<b>Spread Médio - PP EUA e Europa (1-2)</b>	<b>590</b>	<b>576</b>	<b>554</b>	<b>2%</b>	<b>7%</b>	<b>583</b>	<b>547</b>	<b>7%</b>

\*Fonte: IHS (Preço Spot)

\*\*PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

\*\*Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

**Taxa de Utilização:** redução em relação ao 1T18 e 2T17 em função da parada programada na unidade de Oyster Creek, no Texas, com duração de 50 dias e problemas operacionais na planta de Marcus Hook, na Pensilvânia.

**Mercado:** nos EUA, a demanda de PP continuou crescendo de forma saudável, mesmo com preços mais altos da resina com destaque para os segmentos de tampas, copos e recipientes e não tecidos. Na Europa, o mercado cresceu em linha com o desempenho da economia da região.

**Volume de Vendas:** inferior tanto em relação ao 1T18 quanto ao 2T17, devido ao menor volume de produção nos EUA.

**CPV<sup>18</sup>:** a queda ante ao 1T18 é explicada pela queda no volume de vendas e por menores preços de propeno nos Estados Unidos, devido ao aumento da oferta do monômero com o ramp-up de produção da nova planta

<sup>17</sup> O resultado deste segmento é composto por seis plantas industriais nos EUA e duas na Europa, com capacidade anual de produção de 2.195 mil toneladas, sendo 1.570 mil toneladas nos EUA e 625 mil toneladas na Europa.

<sup>18</sup> Custo dos produtos vendidos: O principal insumo para produção de PP no segmento Estados Unidos e Europa é o propeno, que é fornecido para as unidades industriais da Companhia por diversos produtores locais.



desidrogenadora de propano (DHP) na região. Em relação ao 2T17, o aumento é decorrente da alta no preço do propeno, tanto nos EUA quanto na Europa, devido ao aumento no preço do petróleo no período.

**DVGA:** representaram aproximadamente 5% da receita líquida do segmento no 2T18.

**EBITDA:** no 2T18, o EBITDA do segmento de Estados Unidos e Europa foi de US\$ 170 milhões (R\$ 615 milhões).

### 3. MÉXICO (Braskem Idesa)<sup>19</sup>

MÉXICO	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PE	187.349	221.293	217.374	-15%	-14%	408.642	467.299	-13%
<i>Tx. Operação*</i>	72%	85%	83%	-13 p.p.	-11 p.p.	79%	90%	-11 p.p.
<b>Vendas</b>								
Mercado Mexicano	134.505	145.623	129.659	-8%	4%	280.128	253.907	10%
Exportações	61.938	57.982	109.294	7%	-43%	119.920	249.176	-52%
<b>Total</b>	<b>196.443</b>	<b>203.605</b>	<b>238.953</b>	<b>-4%</b>	<b>-18%</b>	<b>400.048</b>	<b>503.082</b>	<b>-20%</b>
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>267</b>	<b>268</b>	<b>274</b>	<b>0%</b>	<b>-3%</b>	<b>535</b>	<b>573</b>	<b>-7%</b>
CPV	(152)	(147)	(170)	4%	-10%	(300)	(331)	-10%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>115</b>	<b>121</b>	<b>104</b>	<b>-5%</b>	<b>11%</b>	<b>235</b>	<b>242</b>	<b>-3%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>43%</b>	<b>45%</b>	<b>38%</b>	<b>-2 p.p.</b>	<b>5 p.p.</b>	<b>44%</b>	<b>42%</b>	<b>2 p.p.</b>
DVGA	(20)	(19)	(21)	4%	-6%	(39)	(42)	-8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	10	9	(0)	12%	-5290%	19	2	1119%
<b>EBITDA</b>	<b>161</b>	<b>165</b>	<b>142</b>	<b>-2%</b>	<b>13%</b>	<b>326</b>	<b>312</b>	<b>4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>60%</b>	<b>62%</b>	<b>52%</b>	<b>-2 p.p.</b>	<b>8 p.p.</b>	<b>61%</b>	<b>54%</b>	<b>7 p.p.</b>
Receita Líquida (R\$ milhões)	962	869	881	11%	9%	1.832	1.821	1%
EBITDA (R\$ milhões)	582	536	456	9%	28%	1.118	992	13%

\*Considera: 91 dias de operação para o 2T17 e 2T18; 90 dias para o 1T18

### Referências Internacionais (IHS):

Referências Internacionais México* (US\$/t)	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
PE EUA (1)	1.301	1.328	1.149	-2%	13%	1.314	1.170	12%
Etano EUA (2)	214	188	184	14%	16%	201	178	13%
<b>Spread (1-2)</b>	<b>1.087</b>	<b>1.140</b>	<b>965</b>	<b>-5%</b>	<b>13%</b>	<b>1.114</b>	<b>992</b>	<b>12%</b>

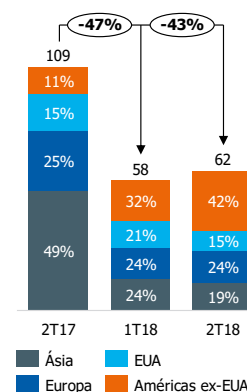
\*Fonte: IHS (Preço Spot)

**Taxa de Utilização:** inferior em relação ao 2T17 e 1T18 devido ao menor fornecimento de etano e à parada programada de 15 dias ocorrida em maio com a finalidade de melhorar a performance de alguns equipamentos, principalmente do cracker.

**Volume de Vendas Mercado Mexicano:** queda ante ao 1T18 explicada pela menor produção.

**Exportações:** aumento de 4 kt em relação ao 1T18, em linha com a estratégia de exportar para mercados de maior rentabilidade. Ante ao 2T17, a redução das exportações é explicada pela menor disponibilidade de produto dado a queda na produção e aumento do volume de vendas no mercado mexicano.

Destino das Exportações por Região



<sup>19</sup> Este segmento é composto por um cracker base etano, duas plantas de polietileno de alta densidade (PEAD) e uma planta polietileno de baixa densidade (PEBD), com capacidade anual integrada de produção de 1.050 mil toneladas de PE. Nesta unidade estão contemplados os resultados da Braskem Idesa SAPI e demais empresas controladas pela Braskem S.A. no México.



**CPV<sup>20</sup>:** o aumento em relação ao 1T18 foi devido ao patamar mais elevado no preço de matéria-prima, apesar do menor volume de vendas. A redução na comparação com o 2T17 é explicada pelo menor volume de vendas.

**DVGA:** representaram 7% da receita líquida do segmento no 2T18.

**Outras Receitas/Despesas Líquidas (ORD):** no 2T18, inclui uma receita no montante de US\$ 13,8 milhões referente a multa do contrato de fornecimento de etano.

**EBITDA:** no 2T18, o EBITDA do segmento do México foi de US\$ 161 milhões (R\$ 582 milhões).

## CONSOLIDADO<sup>21</sup>

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 2T18	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
<b>Brasil</b>	<b>9.788</b>	<b>(7.816)</b>	<b>1.972</b>	<b>(539)</b>	-	<b>(114)</b>	<b>1.319</b>	<b>1.784</b>
<i>Químicos</i>	7.209	(6.085)	1.123	(121)	-	(21)	982	1.268
<i>Poliolefinas</i>	5.349	(4.456)	893	(315)	-	(9)	569	676
<i>Vinílicos</i>	740	(665)	75	(38)	-	(5)	32	97
<i>Eliminações e Reclassificações</i>	(3.510)	3.390	(120)	(66)	-	(79)	(265)	(257)
<b>Estados Unidos e Europa</b>	<b>2.933</b>	<b>(2.202)</b>	<b>731</b>	<b>(146)</b>	-	<b>(19)</b>	<b>566</b>	<b>615</b>
<b>México</b>	<b>962</b>	<b>(550)</b>	<b>412</b>	<b>(72)</b>	-	<b>39</b>	<b>379</b>	<b>582</b>
<b>Total Segmentos</b>	<b>13.683</b>	<b>(10.568)</b>	<b>3.115</b>	<b>(757)</b>	-	<b>(94)</b>	<b>2.264</b>	<b>2.981</b>
Outros Segmentos	107	(9)	97	(6)	(2)	0	90	117
Eliminações e Reclassificações	(4)	74	70	36	-	(24)	83	79
<b>Total Braskem</b>	<b>13.786</b>	<b>(10.504)</b>	<b>3.283</b>	<b>(727)</b>	<b>(2)</b>	<b>(118)</b>	<b>2.437</b>	<b>3.177</b>

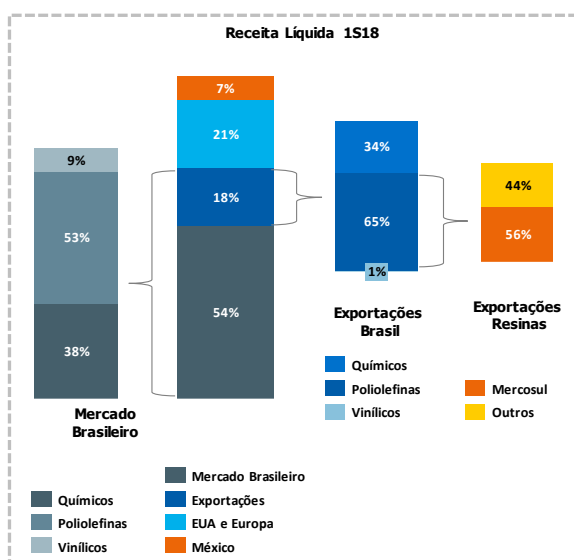
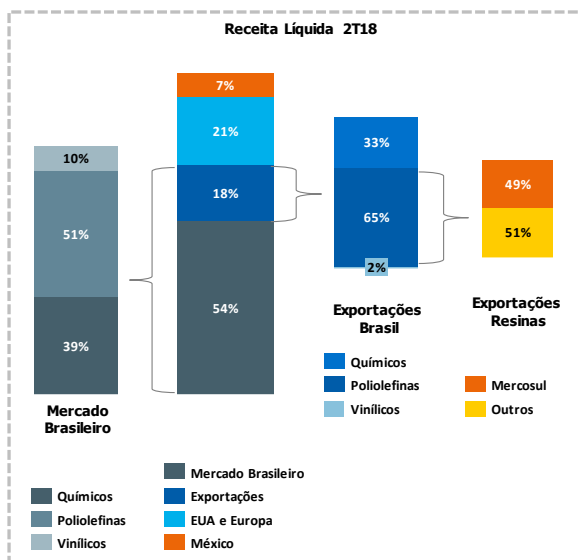
Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 1S18	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
<b>Brasil</b>	<b>18.978</b>	<b>(15.406)</b>	<b>3.572</b>	<b>(1.062)</b>	-	<b>(194)</b>	<b>2.317</b>	<b>3.247</b>
<i>Químicos</i>	13.929	(11.901)	2.028	(296)	-	(50)	1.682	2.253
<i>Poliolefinas</i>	10.620	(8.903)	1.717	(622)	-	(34)	1.061	1.280
<i>Vinílicos</i>	1.397	(1.359)	38	(81)	-	(16)	(59)	93
<i>Eliminações e Reclassificações</i>	(6.969)	6.757	(211)	(62)	-	(94)	(367)	(379)
<b>Estados Unidos e Europa</b>	<b>5.604</b>	<b>(4.226)</b>	<b>1.378</b>	<b>(275)</b>	-	<b>(28)</b>	<b>1.075</b>	<b>1.184</b>
<b>México</b>	<b>1.832</b>	<b>(1.027)</b>	<b>805</b>	<b>(133)</b>	-	<b>68</b>	<b>739</b>	<b>1.118</b>
<b>Total Segmentos</b>	<b>26.415</b>	<b>(20.659)</b>	<b>5.756</b>	<b>(1.470)</b>	-	<b>(154)</b>	<b>4.131</b>	<b>5.549</b>
Outros Segmentos	177	(14)	163	(15)	(2)	0	147	177
Consolidado antes de eliminações	26.592	(20.673)	5.918	(1.485)	(1)	(154)	4.278	5.725
Eliminações e Reclassificações	223	(158)	66	42	-	(36)	72	104
<b>Total Braskem</b>	<b>26.815</b>	<b>(20.831)</b>	<b>5.984</b>	<b>(1.442)</b>	<b>(1)</b>	<b>(190)</b>	<b>4.351</b>	<b>5.829</b>

<sup>20</sup> Custo dos produtos vendidos: Para fornecimento do etano, a Braskem Idesa possui um contrato de 20 anos assinado com a subsidiária da Petróleos Mexicanos (PEMEX) cujo preço é referenciado no preço do etano referência USG. Para fornecimento do gás natural, a Braskem Idesa possui um contrato de fornecimento com preço referenciado a uma cesta de diversas fontes de gás natural do sul dos EUA, principalmente ao preço do gás natural Huston Ship Channel.

<sup>21</sup> O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estas regiões.



## RECEITA LÍQUIDA

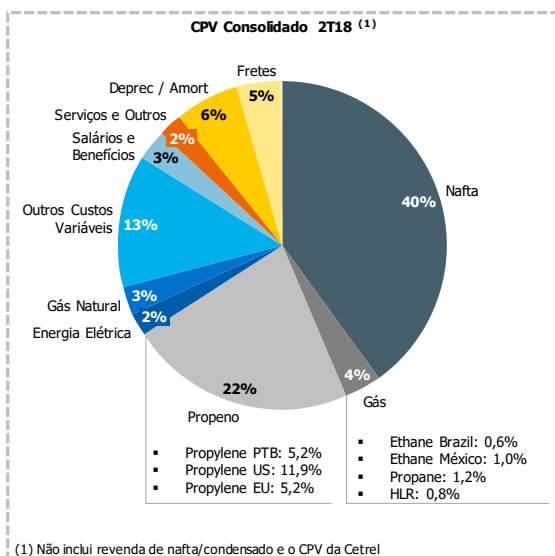


## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

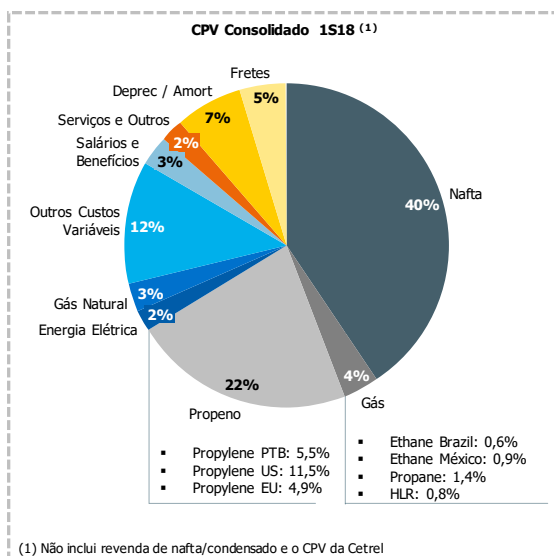
No 2T18, a redução do CPV consolidado em dólares ante ao 1T18 é explicado pelo menor volume de vendas em todas as regiões, exceto de PP na Europa, que compensou a alta das referências internacionais de matéria-prima.

CPV CONSOLIDADO	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
<b>CPV (US\$ milhões)</b>	<b>(2.909)</b>	<b>(3.185)</b>	<b>(2.815)</b>	<b>-9%</b>	<b>3%</b>	<b>(6.094)</b>	<b>(5.659)</b>	<b>8%</b>
<b>Referências Internacionais* (US\$/t)</b>								
Nafta	636	573	435	11%	46%	605	460	31%
Etano	214	188	184	14%	16%	201	178	13%
Propano	456	445	327	2%	39%	451	349	29%
Propeno EUA	1.146	1.168	904	-2%	27%	1.157	972	19%
Propeno Europa	1.156	1.134	953	2%	21%	1.145	911	26%

\*Fonte: IHS



(1) Não inclui revenda de nafta/condensado e o CPV da Cetrel



(1) Não inclui revenda de nafta/condensado e o CPV da Cetrel



## DVGA

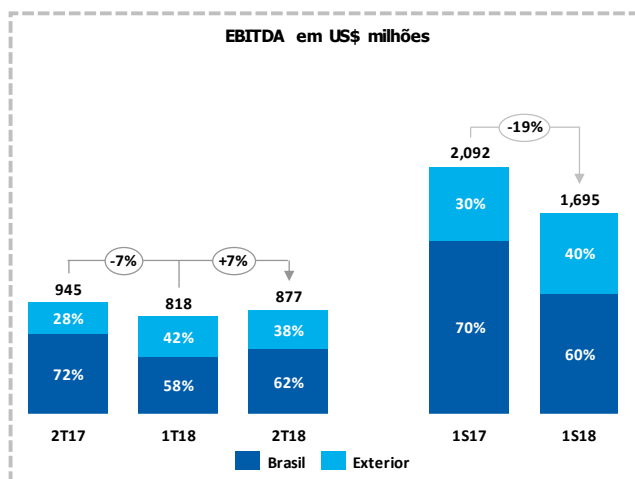
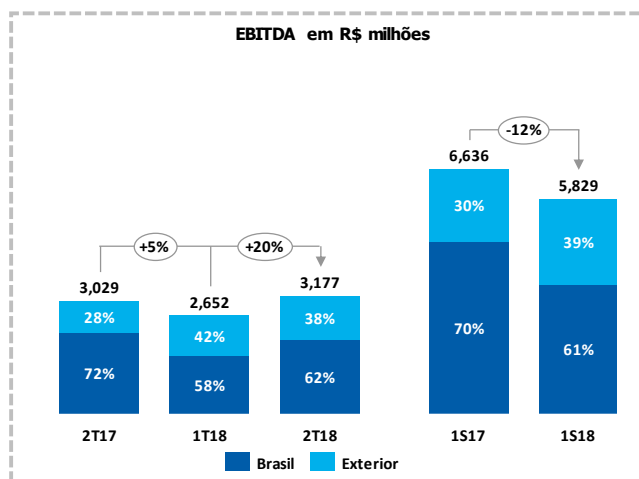
DVGA	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
Despesas com vendas e distribuição	(299)	(368)	(358)	-19%	-17%	(666)	(705)	-5%
Despesas Gerais e Administrativas	(382)	(309)	(312)	24%	22%	(690)	(622)	11%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(47)	(39)	(38)	20%	21%	(86)	(72)	19%
<b>Total</b>	<b>(727)</b>	<b>(715)</b>	<b>(709)</b>	<b>2%</b>	<b>3%</b>	<b>(1.442)</b>	<b>(1.399)</b>	<b>3%</b>
% da Receita Líquida	5%	5%	6%	0 p.p.	-1 p.p.	5%	6%	-1 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um aumento em relação ao 1T18 e ao 2T17 em função, principalmente, ao impacto da depreciação do real nas despesas dos negócios internacionais, de maiores gastos com consultoria, auditoria e tecnologia da informação, compensado parcialmente por menores volumes de vendas e por reversão de PDD, principalmente no segmento de químicos.

## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS LÍQUIDAS (ORD)

No 2T18, as outras despesas totalizaram R\$ 118 milhões, 62% superior ao 1T18 e 28% superior ao 2T17 (excluindo o ganho de capital da venda da quantiQ). O aumento das despesas é explicado, principalmente, pelo acréscimo na provisão de participação dos integrantes nos lucros e resultados.

## EBITDA





## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Consolidado	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(757)</b>	<b>(671)</b>	<b>(821)</b>	<b>13%</b>	<b>-8%</b>	<b>(1.428)</b>	<b>(1.656)</b>	<b>-14%</b>
Juros	(547)	(472)	(574)	16%	-5%	(1.019)	(1.148)	-11%
Outras Despesas	(211)	(199)	(247)	6%	-15%	(409)	(508)	-19%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>152</b>	<b>104</b>	<b>152</b>	<b>46%</b>	<b>0%</b>	<b>256</b>	<b>317</b>	<b>-19%</b>
Juros	123	87	129	42%	-5%	210	267	-21%
Outras Receitas	28	17	22	68%	29%	45	49	-8%
<b>Variações Cambiais Líquidas</b>	<b>(1.536)</b>	<b>80</b>	<b>(8)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.456)</b>	<b>277</b>	<b>n.a.</b>
Variações Cambiais (Despesa)	(2.676)	43	(398)	n.a.	n.a.	(2.633)	67	n.a.
Variações Cambiais (Receita)	1.139	37	389	n.a.	n.a.	1.176	209	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.142)</b>	<b>(487)</b>	<b>(677)</b>	<b>340%</b>	<b>216%</b>	<b>(2.629)</b>	<b>(1.063)</b>	<b>147%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas</b>	<b>(605)</b>	<b>(567)</b>	<b>(669)</b>	<b>7%</b>	<b>-10%</b>	<b>(1.172)</b>	<b>(1.340)</b>	<b>-12%</b>
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	3,86	3,32	3,31	16,0%	16,6%	3,86	3,31	16,6%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Peso Mexicano)	19,65	18,24	18,08	7,7%	8,7%	19,65	18,08	8,7%

Despesas financeiras: impactadas pela depreciação do real em 16% entre os períodos sobre a exposição líquida consolidada.

Receitas financeiras: superiores ao 1T18 em função do maior montante de aplicações financeiras mantidas em reais.

Variações cambiais líquidas: impactadas pela variação cambial (i) da exposição líquida do resultado financeiro não designado para hedge accounting; (ii) das empresas controladas no exterior; e (iii) pela depreciação do peso mexicano frente ao dólar sobre o saldo devedor do mútuo da Braskem Idesa no montante de US\$ 2.054 milhões em 30 de junho de 2018.

As variações cambiais líquidas ainda foram impactadas pela despesa com a transição do hedge accounting de exportação, que estava represada no patrimônio líquido, no montante de R\$ 266 milhões na Braskem e R\$ 59 milhões na Braskem Idesa.

Em linha com sua estratégia de gestão de riscos, a Braskem trocou as parcelas ainda não vencidas do Acordo Global junto ao Ministério Público Federal, que são denominadas em reais e indexadas ao IPCA por taxas fixas em dólar. Dessa forma, a Companhia contratou instrumentos derivativos no montante de R\$ 1,3 bilhão divididos em cinco parcelas anuais com vencimento em 30 de janeiro de cada ano, a partir de 2019.

## LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

Lucro Líquido (R\$ milhões) CONSOLIDADO	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Atribuível a</b>	<b>493</b>	<b>1.151</b>	<b>1.142</b>	<b>-57%</b>	<b>-57%</b>	<b>1.644</b>	<b>3.057</b>	<b>-46%</b>
Acionistas da Companhia	547	1.054	1.090	-48%	-50%	1.601	2.897	-45%
Participação de acionistas não controlador na Braskem Idesa	(55)	97	53	n.a.	n.a.	43	159	-73%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido por ação</b>								
Ações Ordinárias	0,69	1,32	1,37	-48%	-50%	2,01	3,63	-45%
Ações Preferenciais Classe 'A'	0,69	1,32	1,37	-48%	-50%	2,01	3,63	-45%
Ações Preferenciais Classe 'B'	0,03	0,55	n.a.	-95%	n.a.	0,58	0,61	-5%



## LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

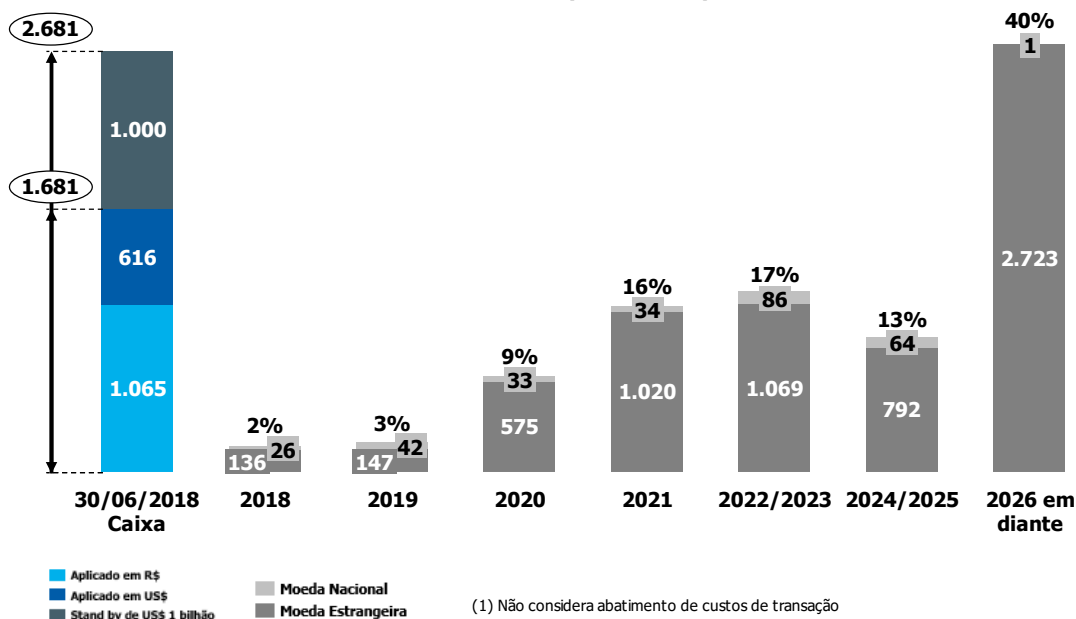
Endividamento US\$ milhões	jun/18 (A)	mar/18 (B)	jun/17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Bruta Consolidada</b>	<b>9.520</b>	<b>9.568</b>	<b>10.479</b>	<b>-1%</b>	<b>-9%</b>
em R\$	324 3%	423 4%	1.403 13%	-23%	-77%
em US\$	9.196 97%	9.145 96%	9.076 87%	1%	1%
<b>(-) Dívida - Braskem Idesa</b>	<b>2.847</b>	<b>2.883</b>	<b>2.993</b>	<b>-1%</b>	<b>-5%</b>
em US\$	2.847 100%	2.883 100%	2.993 100%	-1%	-5%
<b>(+) Acordo de Leniência*</b>	<b>405</b>	<b>420</b>	<b>700</b>	<b>-4%</b>	<b>-42%</b>
em R\$	311 77%	353 84%	633 90%	-12%	-51%
em US\$	94 23%	67 16%	67 10%	39%	40%
<b>(=) Dívida Bruta (Ex Braskem Idesa)</b>	<b>7.077</b>	<b>7.105</b>	<b>8.185</b>	<b>0%</b>	<b>-14%</b>
em R\$	635 9%	776 11%	2.035 25%	-18%	-69%
em US\$	6.442 91%	6.329 89%	6.150 75%	2%	5%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa)</b>	<b>1.681</b>	<b>1.499</b>	<b>2.314</b>	<b>12%</b>	<b>-27%</b>
em R\$	1.065 63%	1.042 70%	1.258 54%	2%	-15%
em US\$	616 37%	457 30%	1.056 46%	35%	-42%
<b>(=) Dívida Líquida (Ex-Braskem Idesa)</b>	<b>5.396</b>	<b>5.606</b>	<b>5.871</b>	<b>-4%</b>	<b>-8%</b>
em R\$	(430) -8%	(266) -5%	778 13%	61%	-155%
em US\$	5.826 108%	5.872 105%	5.094 87%	-1%	14%
<b>EBITDA (UDM)</b>	<b>2.841</b>	<b>2.826</b>	<b>3.182</b>	<b>1%</b>	<b>-11%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	<b>1,90x</b>	<b>1,98x</b>	<b>1,85x</b>	<b>-4%</b>	<b>3%</b>

Inclui montante de US\$ 45 milhões referente ao SWAP de IPCA para Dólar

Em 30 de junho de 2018, o prazo médio do endividamento era de cerca de 17 anos e o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 5,71%.

O patamar de liquidez de US\$ 1.681 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida dos próximos 36 meses. Em maio, a Companhia contratou, com um sindicato de bancos globais, uma linha de crédito rotativo internacional no valor de US\$ 1 bilhão, com vencimento em 2023. Considerando esta linha de crédito rotativo, a cobertura é de 54 meses.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 30/06/2018<sup>1</sup>



(1) Não considera abatimento de custos de transação





Agências de classificação de risco:

A Braskem permanece grau de investimento pela Standard & Poor's (BBB-) e pela Fitch Ratings (BBB-) e acima do risco soberano com perspectiva estável pelas três maiores agências de classificação de risco. Os relatórios estão disponíveis no site de Relações com Investidores (<http://www.braskem-ri.com.br/>).

## INVESTIMENTOS<sup>22</sup>

Investimentos	2T18				1S18				2018e			
	R\$ MM		US\$ MM		R\$ MM		US\$ MM		R\$ MM		US\$ MM	
<b>Corporativos (ex-Braskem Idesa)</b>												
<b>Brasil</b>	<b>475</b>	<b>61%</b>	<b>132</b>	<b>61%</b>	<b>782</b>	<b>64%</b>	<b>227</b>	<b>64%</b>	<b>1.824</b>	<b>64%</b>	<b>556</b>	<b>64%</b>
Operacional	470	60%	130	60%	766	62%	222	62%	1.804	63%	550	63%
Estratégico	5	1%	1	1%	17	1%	5	1%	20	1%	6	1%
<b>EUA e Europa</b>	<b>305</b>	<b>39%</b>	<b>85</b>	<b>39%</b>	<b>447</b>	<b>36%</b>	<b>128</b>	<b>36%</b>	<b>1.047</b>	<b>36%</b>	<b>320</b>	<b>36%</b>
Operacional	46	6%	13	6%	59	5%	17	5%	183	6%	56	6%
Estratégico (i)	259	33%	72	33%	389	32%	112	31%	865	30%	264	30%
<b>Total</b>	<b>780</b>	<b>100%</b>	<b>216</b>	<b>100%</b>	<b>1.230</b>	<b>100%</b>	<b>355</b>	<b>100%</b>	<b>2.872</b>	<b>100%</b>	<b>876</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>												
Operacional	516	115%	143	103%	824	184%	238	172%	1.987	69%	606	69%
Estratégico	264	59%	73	53%	405	90%	117	84%	885	31%	270	31%
<b>Total</b>	<b>780</b>	<b>174%</b>	<b>216</b>	<b>156%</b>	<b>1.230</b>	<b>274%</b>	<b>355</b>	<b>256%</b>	<b>2.872</b>	<b>100%</b>	<b>876</b>	<b>100%</b>

(i) Inclui principalmente o investimento na construção da nova planta de PP nos EUA

Investimentos	2T18				2018e							
	R\$ MM		US\$ MM		R\$ MM		US\$ MM		R\$ MM		US\$ MM	
<b>Não Corporativos (Braskem Idesa)</b>												
<b>México</b>												
Operacional	6	100%	2	100%	6	100%	2	100%	137	100%	42	100%
<b>Total</b>	<b>6</b>		<b>2</b>		<b>6</b>		<b>2</b>		<b>137</b>		<b>42</b>	

## GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA<sup>23</sup>

No 2T18, a Braskem registrou uma geração livre de caixa de R\$ 3.321 milhões, superior R\$ 1.556 milhões em relação ao 1T18 explicado principalmente pelo (i) aumento do EBITDA; (ii) variação do saldo de fornecedores em função, principalmente, de preços de matéria-prima mais elevados e real mais depreciado; e (iii) monetização do saldo de tributos a recolher. Tais efeitos compensaram o aumento em estoques de produto acabado e matérias-primas devido à greve dos caminhoneiros no Brasil.

<sup>22</sup> Considera investimentos operacionais, paradas de manutenção e aquisição de sobressalentes.

<sup>23</sup> Ressalta-se que a análise de fluxo de caixa apresentada acima não considera a reclassificação de "caixa e equivalentes de caixa" para "aplicações financeiras" referente às aplicações financeiras em títulos públicos emitidos pelo governo federal brasileiro (Letras Financeiras do Tesouro – LFT) e, em Letras Financeiras (LF's) emitidas por instituições financeiras, cujos vencimentos originais são superiores a três meses, com liquidez imediata e expectativa de realização no curto prazo, conforme nota explicativa 4 das Informações Trimestrais de 30 de junho de 2018. No fluxo de caixa representado está apresentada como "aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's), estes efeitos das reclassificações foram: (i) redução do saldo de aplicação financeira em R\$ 167 milhões no 1T17; (ii) redução do saldo de aplicação financeira em R\$ 42 milhões no 4T17; (iii) aumento do saldo de aplicação financeira em R\$ 100 milhões no 1T18; e (iv) aumento do saldo de aplicação financeira em R\$ 46 milhões no 2T18.



Geração Líquida de Caixa R\$ milhão	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	4.327	1.801	(909)	140%	n.a.	6.128	(340)	n.a.
(-) Adições ao imobilizado e intangível	741	404	482	83%	54%	1.145	755	52%
(+) Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e investimentos	81	1	451	n.a.	-82%	82	451	-82%
(+) Acordo de Leniência	62	268	311	-77%	-80%	330	607	-46%
(+) Reclassificação aplicações financeiras	46	100	1.648	-54%	-97%	146	1.481	-90%
(-) Resgate de aplicações em time deposit*	455	-	-	0%	0%	455	-	0%
(-) Outros**	0	(0)	8	n.a.	-99%	(0)	10	n.a.
<b>(=) Geração Livre de Caixa</b>	<b>3.321</b>	<b>1.765</b>	<b>1.012</b>	<b>88%</b>	<b>228%</b>	<b>5.086</b>	<b>1.435</b>	<b>254%</b>

\* Resgate da aplicação financeira no montante de US\$ 133 milhões, que foi dada como garantia para cobrir obrigação da Braskem ligada à constituição de conta reserva para o project finance da controlada Braskem Idesa

\*\* Inclui: (i) Prêmio na opção de venda de dólar; (ii) Recursos recebidos na redução de capital de investimentos; e (iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

## ALAVANCAS DE VALOR

### ► Nova planta de PP nos Estados Unidos

Ao final do 2T18 a Braskem já havia investido US\$ 281 milhões e alcançado o progresso físico total de 28%, sendo:

- Detalhamento de engenharia – 91% concluído
- Aquisição de equipamentos – 77% concluído
- Construção civil – 19% concluído

A Braskem América contratou um financiamento de até US\$225 milhões com garantia da Euler Hermes, agência de crédito de exportação alemã, para financiar parte do investimento na nova planta de PP. O vencimento dessa operação é 30 de dezembro de 2028 a um custo de 0.65% a.a.+ Libor semestral, com amortização semestral a partir de 30 de dezembro de 2020. O desembolso dos recursos ocorre conforme desenvolvimento físico do projeto e o montante total do desembolso está previsto para ocorrer até 30 de dezembro de 2020. Em julho de 2018 houve a liberação de US\$126 milhões.

### ► Desenvolvimento Sustentável

A Braskem segue focada em fortalecer sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, mitigando riscos e buscando a geração de valor compartilhado. Nesse contexto, seguem alguns destaques do 2T18:

- Resina de EVA (copolímero etileno acetato de vinila) de fonte renovável: desenvolvida em parceria com a empresa norte-americana Allbirds, de São Francisco, Califórnia (EUA), a resina de EVA de fonte renovável, uma inovação da marca I'm green™ da Companhia, será utilizada na nova linha de calçados *Sugarfootwear* da Allbirds. Já disponível nos Estados Unidos, Nova Zelândia, Austrália e Canadá, a nova linha combina conforto, design e sustentabilidade.
- PE Verde: a resina foi utilizada pela primeira vez pela Unilever nas embalagens de uma das linhas DOVE® para tratamento de cabelo.
- Novo conceito de resina reciclada: lançado no evento internacional "*Sustainable Brands*", realizado em Vancouver Canadá no mês de junho, este novo conceito de resina tem melhor qualidade de resistência química e alto teor de conteúdo reciclado oriundo de embalagem rígida pós consumo doméstico de PE. O próximo passo da Companhia é identificar parceiros para testar esta solução em produtos finais (embalagens rígidas de pequeno volume).
- Revisão da Política Global de Desenvolvimento Sustentável: aprovada pelo CA, a Política visa garantir o alcance do propósito da Braskem de "melhorar a vida das pessoas, criando soluções sustentáveis da química e do plástico".
- Braskem Labs: a 4ª edição do programa de aceleração para empreendedores Braskem Labs Scale recebeu 150 inscrições e foram selecionadas 10 startups nas categorias química/plástico e redução da perda/desperdício de alimentos.



- Programa de Voluntariado: em maio foi iniciada a gincana do voluntariado de 2018 que consiste em uma competição colaborativa, onde times compostos por integrantes se unem para trabalhar em uma organização social no entorno das unidades da Braskem.
- Movimento pela redução das perdas de água na distribuição: estudo encomendado pelo movimento Menos Perda, Mais Água da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, liderado pela Braskem e Sanasa, aponta que nas 100 maiores cidades do Brasil o desperdício na distribuição de água tratada é da ordem de 38%, com prejuízo de R\$ 10 bilhões/ano. Resultado que agrava a vulnerabilidade de acesso a água, em especial para o setor industrial das regiões nordeste e sudeste face a perspectiva de ocorrência de escassez hídrica.

## ► Pessoas

Em junho a Braskem foi eleita uma das empresas dos sonhos dos jovens pela pesquisa realizada pela Companhia de Talentos com 70 mil jovens universitários que ranqueou empresas reconhecidas por incentivar a felicidade, o empoderamento e a aprendizagem no trabalho.

## INDICADORES

Indicadores US\$ milhões	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Operacionais</b>					
EBITDA	877	2.652	3.029	-67%	-71%
Margem EBITDA (%)	23%	20%	26%	3 p.p.	-9 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	5,3%	5,5%	6,0%	-2 p.p.	0 p.p.
<b>Financeiros</b>					
Dívida Líquida*	5.396	5.606	5.871	-4%	-8%
Dívida Líquida/EBITDA UDM*	1,90x	1,98x	1,85x	-4%	3%
EBITDA/Juros Pagos UDM	5,70	5,20	6,23	10%	-8%
<b>Valor da Empresa</b>					
Preço Ação (final)	13,2	13,8	9,6	-5%	37%
Número de Ações (Milhões)**	796	796	796	0%	0%
Market Cap	10.479	11.020	7.670	-5%	37%
Dívida Líquida	7.389	7.536	7.983	-2%	-7%
Braskem	5.396	5.606	5.871	-4%	-8%
Braskem Idesa (75%)* **	1.993	1.930	2.112	3%	-6%
Enterprise Value (EV)	17.867	18.556	15.653	-4%	14%
EBITDA UDM	3.316	3.297	3.537	1%	-6%
Braskem	2.841	2.826	3.182	1%	-11%
Braskem Idesa (75%)	475	471	356	1%	34%
<b>EV/EBITDA</b>	<b>5,4x</b>	<b>5,6x</b>	<b>4,4x</b>	<b>-4%</b>	<b>22%</b>
<b>EPS</b>	<b>1,1x</b>	<b>1,3x</b>	<b>0,5x</b>	<b>-18%</b>	<b>102%</b>
<b>Dividend Yield (%)</b>	<b>7%</b>	<b>3%</b>	<b>4%</b>	<b>147%</b>	<b>75%</b>
<b>FCF Yield (%)****</b>	<b>17%</b>	<b>11%</b>	<b>16%</b>	<b>59%</b>	<b>7%</b>

\*Não considera Dívida Líquida, EBITDA e Juros Pagos da Braskem Idesa

\*\*Não considera ações mantidas em tesouraria

\*\*\*Considera US\$ 133 milhões de aplicação financeira dada como garantia para cobrir a obrigação da Braskem ligada à constituição de conta reserva para o project finance da Braskem Idesa

\*\*\*\*Não considera: (i) pagamento do acordo de leniência; e (ii) reclassificação de equivalentes de caixa para aplicações financeiras mantidas para negociação



## LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	21
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA Consolidado	21
ANEXO III:	Balanco Patrimonial Consolidado	22
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	24
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados Desconsolidação Braskem Idesa	25
ANEXO VI:	Balanco Patrimonial Desconsolidação Braskem Idesa	25
ANEXO VII:	Fluxo de Caixa Desconsolidação Braskem Idesa	26
ANEXO VIII:	Resultado Financeiro Braskem Idesa	26

### RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

**Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.**



## ANEXO I

### Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T18	1T18	2T17	Var.	Var.	1S18	1S17	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>16.304</b>	<b>15.561</b>	<b>14.028</b>	<b>5%</b>	<b>16%</b>	<b>31.865</b>	<b>28.783</b>	<b>11%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>13.786</b>	<b>13.029</b>	<b>11.870</b>	<b>6%</b>	<b>16%</b>	<b>26.815</b>	<b>24.470</b>	<b>10%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(10.504)	(10.327)	(9.046)	2%	16%	(20.831)	(17.981)	16%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.283</b>	<b>2.702</b>	<b>2.824</b>	<b>22%</b>	<b>16%</b>	<b>5.984</b>	<b>6.489</b>	<b>-8%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(299)	(368)	(358)	-19%	-17%	(666)	(705)	-5%
Despesas Gerais e Administrativas	(382)	(309)	(312)	24%	22%	(690)	(622)	11%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(47)	(39)	(38)	20%	21%	(86)	(72)	19%
Resultado de Participações Societárias	(2)	0	11	n.a.	n.a.	(1)	23	n.a.
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(118)	(72)	185	62%	-163%	(190)	107	n.a.
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>2.437</b>	<b>1.914</b>	<b>2.311</b>	<b>27%</b>	<b>5%</b>	<b>4.351</b>	<b>5.220</b>	<b>-17%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.142)</b>	<b>(487)</b>	<b>(677)</b>	<b>340%</b>	<b>216%</b>	<b>(2.629)</b>	<b>(1.063)</b>	<b>147%</b>
Despesas Financeiras	(757)	(671)	(821)	13%	-8%	(1.428)	(1.656)	-14%
Receitas Financeiras	152	104	152	46%	0%	256	317	-19%
Variações cambiais, líquidas	(1.536)	80	(8)	n.a.	18123%	(1.456)	277	n.a.
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>295</b>	<b>1.427</b>	<b>1.634</b>	<b>-79%</b>	<b>-82%</b>	<b>1.722</b>	<b>4.157</b>	<b>-59%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	198	(276)	(492)	n.a.	n.a.	(78)	(1.109)	-93%
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	9	-100%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>493</b>	<b>1.151</b>	<b>1.142</b>	<b>-57%</b>	<b>-57%</b>	<b>1.644</b>	<b>3.057</b>	<b>-46%</b>
<b>Atribuível a</b>								
Acionistas da Companhia	547	1.054	1.090	-48%	-50%	1.601	2.897	-45%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(55)	97	53	n.a.	n.a.	43	159	-73%

## ANEXO II

### Cálculo do EBITDA Consolidado

Cálculo EBITDA R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	Var.	Var.	1S18	1S17	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>493</b>	<b>1.151</b>	<b>1.142</b>	<b>-57%</b>	<b>-57%</b>	<b>1.644</b>	<b>3.057</b>	<b>-46%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(198)	276	492	-172%	-140%	78	1.109	-93%
Resultado Financeiro	2.142	487	677	340%	216%	2.629	1.063	147%
Depreciação, amortização e exaustão	721	740	722	-3%	0%	1.461	1.424	3%
Custo	666	699	687	-5%	-3%	1.365	1.351	1%
Despesas	55	41	35	34%	55%	96	74	30%
<b>EBITDA Básico</b>	<b>3.157</b>	<b>2.654</b>	<b>3.034</b>	<b>19%</b>	<b>4%</b>	<b>5.811</b>	<b>6.653</b>	<b>-13%</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (i)	18	(2)	6	-910%	192%	16	6	162%
Resultado de participações societárias (ii)	2	(0)	(11)	-3702%	-114%	1	(23)	-106%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.177</b>	<b>2.652</b>	<b>3.029</b>	<b>20%</b>	<b>5%</b>	<b>5.829</b>	<b>6.636</b>	<b>-12%</b>
Margem EBITDA	23%	20%	26%	3 p.p.	-3 p.p.	22,0%	27,0%	-5 p.p.
EBITDA Ajustado US\$ milhões	877	818	945	7%	-7%	1.695	2.092	-19%

(i) Representa as constituições ou estornos de provisões para perdas na recuperação dos ativos de longa duração (investimentos, imobilizado e intangível) que foram ajustados para formação do EBITDA pelo fato de não haver expectativa de realização financeira e, se houver, será capturada nas devidas contas da demonstração do resultado.

(ii) Corresponde à equivalência patrimonial dos investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto.



**ANEXO III**  
**Balanco Patrimonial Consolidado – Ativo**

ATIVO (R\$ milhões)	jun/18 (A)	dez/17 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>19.997</b>	<b>17.992</b>	<b>11%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.150	3.775	36%
Aplicações Financeiras	2.056	2.303	-11%
Contas a Receber de Clientes	3.306	3.281	1%
Estoques	8.114	6.847	19%
Tributos a Recuperar	912	1.349	-32%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	6	11	-46%
Despesas Pagas Antecipadamente	141	134	5%
Créditos com empresas ligadas	0	0	n.a.
Operações com derivativos	16	4	328%
Outros Ativos	296	288	3%
<b>Não Circulante</b>	<b>38.159</b>	<b>35.349</b>	<b>8%</b>
Aplicações Financeiras	10	10	-1%
Contas a Receber de Clientes	37	37	0%
Adiantamentos a fornecedores	39	46	-16%
Tributos a Recuperar	1.056	1.024	3%
IR e CS Diferidos	1.977	1.166	70%
Depósitos Judiciais	256	290	-12%
Créditos com empresas ligadas	0	0	n.a.
Indenizações Securitárias	74	40	85%
Operações com derivativos	93	33	186%
Outros Ativos	180	113	59%
Investimentos	73	101	-28%
Imobilizado	31.626	29.762	6%
Intangível	2.740	2.727	0%
<b>Total do Ativo</b>	<b>58.156</b>	<b>53.342</b>	<b>9%</b>



## Balço Patrimonial Consolidado – Passivo

PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun/18 (A)	dez/17 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>23.079</b>	<b>19.138</b>	<b>21%</b>
Fornecedores	8.258	5.266	57%
Financiamentos	1.119	1.185	-6%
Financiamentos Braskem Idesa*	10.979	9.691	13%
Debêntures	28	27	1%
Operações com derivativos	105	7	1424%
Salários e Encargos Sociais	496	631	-21%
Tributos a Recolher	1.050	1.261	-17%
Dividendos	5	4	32%
Adiantamentos de Clientes	201	353	-43%
Acordo de Leniência	276	257	7%
Provisões Diversas	109	179	-39%
Contar a pagar empresas ligadas	0	0	n.a.
Outras Obrigações	454	277	64%
<b>Não Circulante</b>	<b>30.229</b>	<b>28.513</b>	<b>6%</b>
Fornecedores	237	260	-9%
Financiamentos	24.303	22.177	10%
Debêntures	277	286	-3%
Operações com derivativos	205	0	n.a.
Tributos a Recolher	65	53	24%
Contar a pagar empresas ligadas	0	0	n.a.
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	2.128	1.757	21%
IR e CS Diferidos	267	940	-72%
Benefícios pós emprego	210	194	9%
Provisão para perda em controladas	0	0	n.a.
Adiantamentos de Clientes	0	0	n.a.
Contingências	1.033	1.093	-5%
Acordo de Leniência	1.110	1.372	-19%
Provisões Diversas	238	235	1%
Outras Obrigações	155	148	5%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.849</b>	<b>5.690</b>	<b>-15%</b>
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reserva de Capital	232	232	0%
Reservas de Lucros	2.446	3.946	-38%
Ajustes de Avaliação Patrimonial**	-6.537	-5.654	16%
Ações em Tesouraria	-50	-50	0%
Lucros Acumulados	1.615	0	n.a.
<b>Total Atribuível ao Acionista da Companhia</b>	<b>5.750</b>	<b>6.518</b>	<b>-12%</b>
Participação de Acionista não Controlador na Braskem Idesa	-901	-828	9%
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>58.156</b>	<b>53.342</b>	<b>9%</b>

\* Na data base relativa às informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2018, havia descumprimento não curado de obrigações usuais de contratos na modalidade project finance. Neste sentido, todo o saldo mantido no passivo não circulante, no montante de R\$ 10.038 milhões, foi reclassificado para o passivo circulante, em atendimento ao CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Contábeis). De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores solicitou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a Braskem Idesa tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original. Adicionalmente, a Braskem Idesa já iniciou os entendimentos com seus credores para a obtenção de aprovações para os referidos descumprimentos de forma a retornar todo o montante reclassificado do passivo circulante para o passivo não circulante

\*\*Inclui variação cambial de passivos financeiros designados para *hedge accounting*



## ANEXO IV Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	2T18 (A)	1T18 (B)	2T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S18 (D)	1S17 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e do resultado com operações descontinuadas</b>	<b>295</b>	<b>1.427</b>	<b>1.634</b>	<b>-79%</b>	<b>-82%</b>	<b>1.722</b>	<b>4.157</b>	<b>-59%</b>
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido					<i>n.a.</i>	0	0	<i>n.a.</i>
Depreciação, Amortização e Exaustão	721	740	722	-3%	0%	1.461	1.424	3%
Resultado de Participações Societárias	2	(0)	(11)	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	1	(23)	<i>n.a.</i>
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	3.631	501	1.077	625%	237%	4.132	1.292	220%
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	46	5	17	910%	178%	50	26	96%
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>4.694</b>	<b>2.673</b>	<b>3.162</b>	<b>76%</b>	<b>48%</b>	<b>7.367</b>	<b>6.599</b>	<b>12%</b>
<b>Varição do capital circulante operacional</b>	<b>2</b>	<b>(134)</b>	<b>(1.338)</b>	<b><i>n.a.</i></b>	<b>-100%</b>	<b>(132)</b>	<b>(3.882)</b>	<b><i>n.a.</i></b>
Contas a Receber de Clientes	17	(43)	(216)	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	(27)	(820)	-97%
Estoques	(1.396)	184	(347)	<i>n.a.</i>	302%	(1.213)	(664)	83%
Tributos a Recuperar	218	747	(22)	-71%	<i>n.a.</i>	966	184	425%
Despesas Antecipadas	(19)	12	(131)	<i>n.a.</i>	-86%	(7)	(103)	-94%
Demais Contas a Receber	(52)	(86)	(51)	-39%	3%	(138)	(47)	196%
Fornecedores	916	354	(63)	158%	<i>n.a.</i>	1.271	(1.346)	<i>n.a.</i>
Tributos a Recolher	(143)	(675)	(203)	-79%	-29%	(818)	(177)	362%
Adiantamento de Clientes	(23)	(129)	(41)	-82%	-43%	(152)	(72)	112%
Acordo de Leniência	(62)	(268)	(311)	-77%	-80%	(330)	(607)	-46%
Provisões Diversas	(89)	(38)	11	138%	<i>n.a.</i>	(127)	(3)	4941%
Demais Contas a Pagar	636	(193)	36	-430%	<i>n.a.</i>	443	(227)	-295%
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>4.696</b>	<b>2.538</b>	<b>1.825</b>	<b>85%</b>	<b>157%</b>	<b>7.235</b>	<b>2.718</b>	<b>166%</b>
Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	435	(103)	(1.619)	-522%	-127%	332	(1.430)	-123%
<b>Caixa Gerado pelas Operações e movimentação de aplicações financeiras</b>	<b>5.132</b>	<b>2.435</b>	<b>206</b>	<b>111%</b>	<b>2395%</b>	<b>7.567</b>	<b>1.287</b>	<b>488%</b>
Juros pagos	(425)	(453)	(553)	-6%	-23%	(878)	(1.025)	-14%
IR e CS pagos	(379)	(182)	(561)	108%	-33%	(561)	(602)	-7%
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>4.327</b>	<b>1.801</b>	<b>(909)</b>	<b>140%</b>	<b>-576%</b>	<b>6.128</b>	<b>(340)</b>	<b>-1902%</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	0	1	1	-79%	-83%	1	1	-19%
Recursos recebidos na venda de investimentos	81	-	450	<i>n.a.</i>	-82%	81	450	-82%
Recursos recebidos na redução de capital de investimentos	-	2	-	-100%	<i>n.a.</i>	2	-	<i>n.a.</i>
Adições ao investimento em controladas	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	-	-	<i>n.a.</i>
Adições ao Imobilizado e Intangível	(741)	(404)	(482)	83%	54%	(1.145)	(755)	52%
Prêmio na opção de venda de dólar	(0)	(2)	(8)	-96%	-99%	(2)	(10)	-78%
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos</b>	<b>(660)</b>	<b>(403)</b>	<b>(39)</b>	<b>64%</b>	<b>1612%</b>	<b>(1.063)</b>	<b>(313)</b>	<b>239%</b>
Financiamentos de curto e longo prazo, líquida								
Captações	1.658	645	827	157%	101%	2.303	1.487	55%
Pagamentos	(1.631)	(2.207)	(627)	-26%	160%	(3.837)	(1.513)	154%
Operações com derivativos - pagamentos	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	-	-	<i>n.a.</i>
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	-	-	188	<i>n.a.</i>	-100%	-	188	-100%
Pagamentos	(197)	(174)	(250)	14%	-21%	(371)	(449)	-17%
Dividendos pagos	(1.500)	(0)	(0)	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	(1.500)	(0)	3657890%
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Financiamentos</b>	<b>(1.670)</b>	<b>(1.735)</b>	<b>137</b>	<b>-4%</b>	<b>-1318%</b>	<b>(3.405)</b>	<b>(287)</b>	<b>1087%</b>
Varição cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(260)	(24)	(96)	969%	172%	(285)	(50)	469%
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.737</b>	<b>(362)</b>	<b>(906)</b>	<b>-580%</b>	<b>-292%</b>	<b>1.375</b>	<b>(990)</b>	<b>-239%</b>
<b>Representado por</b>								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Período	3.413	3.775	6.617	-10%	-48%	3.775	6.702	-44%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Período	5.150	3.413	5.711	51%	-10%	5.150	5.711	-10%
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.737</b>	<b>(362)</b>	<b>(906)</b>	<b>-580%</b>	<b>-292%</b>	<b>1.375</b>	<b>(990)</b>	<b>-239%</b>





## ANEXO V Demonstrativo de Resultados Desconsolidação Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado		Braskem Idesa		Eliminações		Consolidado	
	Ex Braskem Idesa		Consolidado					
	1S18	1S17	1S18	1S17	1S18	1S17	1S18	1S17
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>25.265</b>	<b>22.880</b>	<b>1.796</b>	<b>1.858</b>	<b>(246)</b>	<b>(267)</b>	<b>26.815</b>	<b>24.470</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(20.091)	(17.217)	(1.010)	(1.038)	270	274	(20.831)	(17.981)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5.174</b>	<b>5.663</b>	<b>785</b>	<b>820</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>5.984</b>	<b>6.489</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(578)	(620)	(88)	(85)	-	-	(666)	(705)
Despesas Gerais e Administrativas	(644)	(576)	(45)	(61)	(2)	15	(690)	(622)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(86)	(72)	-	-	-	-	(86)	(72)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	103	501	-	-	(104)	(478)	(1)	23
Resultado de Participações Societárias	(255)	126	65	(19)	-	-	(190)	107
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>3.714</b>	<b>5.022</b>	<b>718</b>	<b>654</b>	<b>(81)</b>	<b>(457)</b>	<b>4.351</b>	<b>5.220</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.996)</b>	<b>(1.294)</b>	<b>(678)</b>	<b>287</b>	<b>45</b>	<b>(56)</b>	<b>(2.629)</b>	<b>(1.063)</b>
Despesas Financeiras	(1.063)	(1.294)	(508)	(494)	142	132	(1.428)	(1.656)
Receitas Financeiras	379	446	19	3	(142)	(132)	256	317
Variações Cambiais, Líquidas	(1.312)	(446)	(190)	779	45	(56)	(1.456)	277
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>1.718</b>	<b>3.728</b>	<b>40</b>	<b>941</b>	<b>(36)</b>	<b>(513)</b>	<b>1.722</b>	<b>4.157</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(109)	(840)	31	(269)	-	-	(78)	(1.109)
Resultado de operações descontinuadas	-	9	-	-	-	-	-	9
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>1.609</b>	<b>2.897</b>	<b>70</b>	<b>672</b>	<b>(36)</b>	<b>(513)</b>	<b>1.644</b>	<b>3.057</b>

## ANEXO VI Balanço Patrimonial Desconsolidação Braskem Idesa

ATIVO (R\$ Milhões)	Consolidado		Braskem Idesa		Eliminações		Consolidado	
	Ex Braskem Idesa		Consolidado					
	jun/18	dez/17	jun/18	dez/17	jun/18	dez/17	jun/18	dez/17
<b>Circulante</b>	<b>18.025</b>	<b>16.771</b>	<b>2.044</b>	<b>1.370</b>	<b>(72)</b>	<b>(148)</b>	<b>19.997</b>	<b>17.992</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.415	3.480	735	295	-	-	5.150	3.775
Aplicações Financeiras	2.056	2.303	-	-	-	-	2.056	2.303
Contas a Receber de Clientes	2.731	2.809	647	621	(72)	(148)	3.306	3.281
Estoques	7.592	6.500	522	347	-	-	8.114	6.847
Tributos a Recuperar	868	1.286	44	63	-	-	912	1.349
Outros Recebíveis	364	393	96	45	-	-	459	437
<b>Não Circulante</b>	<b>30.694</b>	<b>28.598</b>	<b>14.135</b>	<b>12.450</b>	<b>(6.670)</b>	<b>(5.699)</b>	<b>38.159</b>	<b>35.349</b>
Tributos a Recuperar	1.056	1.024	0	0	-	-	1.056	1.024
IR e CS Diferidos	790	129	1.186	1.036	-	-	1.977	1.166
Créditos com empresas ligadas	5.941	5.052	-	-	(5.941)	(5.052)	-	-
Outros Recebíveis	667	638	94	33	-	-	761	671
Imobilizado	19.679	19.180	12.677	11.228	(730)	(647)	31.626	29.762
Intangível	2.561	2.576	178	152	-	-	2.740	2.727
<b>Total do Ativo</b>	<b>48.719</b>	<b>45.369</b>	<b>16.179</b>	<b>13.819</b>	<b>(6.742)</b>	<b>(5.847)</b>	<b>58.156</b>	<b>53.342</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	Consolidado		Braskem Idesa		Eliminações		Consolidado	
	Ex Braskem Idesa		Consolidado					
	jun/18	dez/17	jun/18	dez/17	jun/18	dez/17	jun/18	dez/17
<b>Circulante</b>	<b>11.882</b>	<b>9.343</b>	<b>11.269</b>	<b>9.943</b>	<b>(72)</b>	<b>(148)</b>	<b>23.079</b>	<b>19.138</b>
Fornecedores	8.146	5.254	183	160	(72)	(148)	8.258	5.266
Financiamentos	1.119	1.185	-	-	-	-	1.119	1.185
Financiamentos Braskem Idesa	-	-	10.979	9.691	-	-	10.979	9.691
Debêntures	28	27	-	-	-	-	28	27
Operações com derivativos	105	-	-	7	-	-	105	7
Salários e Encargos Sociais	476	610	19	21	-	-	496	631
Tributos a Recolher	1.037	1.248	12	13	-	-	1.050	1.261
Outras Obrigações	970	1.019	75	51	-	-	1.045	1.070
<b>Não Circulante</b>	<b>31.013</b>	<b>29.439</b>	<b>8.146</b>	<b>6.830</b>	<b>(8.931)</b>	<b>(7.756)</b>	<b>30.229</b>	<b>28.513</b>
Financiamentos	24.303	22.177	-	-	-	-	24.303	22.177
Debêntures	277	286	-	-	-	-	277	286
Contar a pagar empresas ligadas	-	-	6.004	5.066	(6.004)	(5.066)	-	-
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	2.128	1.757	-	-	2.128	1.757
Provisão para perda em controladas	2.926	2.690	-	-	(2.926)	(2.690)	-	-
Outras Obrigações	3.507	4.286	14	8	-	-	3.798	4.580
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.824</b>	<b>6.587</b>	<b>(3.236)</b>	<b>(2.954)</b>	<b>2.260</b>	<b>2.057</b>	<b>4.849</b>	<b>5.690</b>
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	5.750	6.518	(3.236)	(2.954)	3.236	2.954	5.750	6.518
Participação de Acionista não Controlador na Braskem Idesa	74	69	-	-	(975)	(897)	(901)	(828)
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>48.719</b>	<b>45.369</b>	<b>16.179</b>	<b>13.819</b>	<b>(6.742)</b>	<b>(5.847)</b>	<b>58.156</b>	<b>53.342</b>



## ANEXO VII Fluxo de Caixa Desconsolidação Braskem Idesa

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	Consolidado		Braskem Idesa		Eliminações		Consolidado	
	Ex Braskem Idesa		Consolidado					
	1S18	1S17	1S18	1S17	1S18	1S17	1S18	1S17
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e do resultado com operações descontinuadas</b>	<b>1.718</b>	<b>3.728</b>	<b>40</b>	<b>941</b>	<b>(36)</b>	<b>(513)</b>	<b>1.722</b>	<b>4.157</b>
<b>Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>4.456</b>	<b>1.700</b>	<b>1.153</b>	<b>230</b>	<b>36</b>	<b>513</b>	<b>5.645</b>	<b>2.442</b>
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.101	1.091	383	354	(23)	(21)	1.461	1.424
Resultado de Participações Societárias	(103)	(501)	-	-	104	478	1	(23)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	3.410	1.361	767	(125)	(45)	56	4.132	1.292
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	48	25	3	0	-	-	50	26
<b>Variação do capital circulante operacional</b>	<b>(184)</b>	<b>(3.429)</b>	<b>52</b>	<b>(453)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(132)</b>	<b>(3.882)</b>
Contas a Receber de Clientes	76	(585)	(26)	(254)	(77)	18	(27)	(820)
Estoques	(1.053)	(644)	(160)	(20)	-	-	(1.213)	(664)
Tributos a Recuperar	947	156	19	28	-	-	966	184
Despesas Antecipadas	(3)	(73)	(4)	(29)	-	-	(7)	(103)
Demais Contas a Receber	(107)	(15)	(31)	(32)	-	-	(138)	(47)
Fornecedores	1.171	(1.294)	23	(34)	77	(18)	1.271	(1.346)
Tributos a Recolher	(675)	(22)	(144)	(155)	-	-	(818)	(177)
Adiantamento de Clientes	(170)	(64)	18	(8)	-	-	(152)	(72)
Acordo de Leniência	(330)	(607)	-	-	-	-	(330)	(607)
Demais Contas a Pagar	(39)	(280)	356	51	-	-	316	(230)
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>5.991</b>	<b>1.999</b>	<b>1.244</b>	<b>718</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.235</b>	<b>2.718</b>
Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	332	(1.430)	-	-	-	-	332	(1.430)
<b>Caixa Gerado pelas Operações e movimentação de aplicações</b>	<b>6.323</b>	<b>569</b>	<b>1.244</b>	<b>718</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.567</b>	<b>1.287</b>
Juros pagos	(612)	(778)	(266)	(247)	-	-	(878)	(1.025)
IR e CS pagos	(560)	(601)	(0)	(1)	-	-	(561)	(602)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>5.150</b>	<b>(810)</b>	<b>978</b>	<b>470</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.128</b>	<b>(340)</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	1	1	-	-	-	-	1	1
Recursos recebidos na venda de investimentos	81	450	-	-	-	-	81	450
Adições ao investimento em controladas	2	-	-	-	-	-	2	-
Adições ao Imobilizado e Intangível	(1.135)	(692)	(10)	(63)	-	-	(1.145)	(755)
Outros investimentos	(2)	(10)	-	-	-	-	(2)	(10)
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.053)</b>	<b>(250)</b>	<b>(10)</b>	<b>(63)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.063)</b>	<b>(313)</b>
Financiamentos								
Captações	2.303	1.487	-	-	-	-	2.303	1.487
Pagamentos	(3.837)	(1.513)	-	-	-	-	(3.837)	(1.513)
Project finance	-	-	-	-	-	-	-	-
Captações	-	-	-	188	-	-	-	188
Pagamentos	-	-	(371)	(449)	-	-	(371)	(449)
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Captações (Pagamentos)	73	21	(73)	(21)	-	-	-	-
Dividendos Pagos	(1.500)	(0)	-	-	-	-	(1.500)	(0)
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Financiamentos</b>	<b>(2.961)</b>	<b>(6)</b>	<b>(444)</b>	<b>(281)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.405)</b>	<b>(287)</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(202)	(17)	(83)	(33)	-	-	(285)	(50)
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>934</b>	<b>(1.083)</b>	<b>440</b>	<b>92</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.375</b>	<b>(990)</b>
Representado por								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Período	3.480	6.500	295	202	-	-	3.775	6.702
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Período	4.415	5.418	735	294	-	-	5.150	5.711
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>934</b>	<b>(1.083)</b>	<b>440</b>	<b>92</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.375</b>	<b>(990)</b>

## ANEXO VIII

### Resultado Financeiro Braskem Idesa

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T18	1T18	2T17	Var.	Var.	1S18	1S17	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(262)</b>	<b>(245)</b>	<b>(251)</b>	<b>7%</b>	<b>4%</b>	<b>(507)</b>	<b>(494)</b>	<b>3%</b>
Juros	(256)	(211)	(217)	21%	18%	(467)	(421)	11%
Outras Despesas	(6)	(34)	(34)	-82%	-82%	(40)	(74)	-45%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>453%</b>	<b>1090%</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>602%</b>
Juros	5	3	1	81%	329%	8	2	227%
Outras Receitas	11	0	0	n.a.	n.a.	11	0	n.a.
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>(563)</b>	<b>373</b>	<b>265</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(190)</b>	<b>779</b>	<b>-124%</b>
Variações cambiais (Despesa)	(654)	447	301	n.a.	n.a.	(207)	874	n.a.
Variações cambiais (Receita)	91	(74)	(37)	n.a.	n.a.	17	(96)	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(809)</b>	<b>131</b>	<b>15</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(678)</b>	<b>287</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas</b>	<b>(246)</b>	<b>(242)</b>	<b>(250)</b>	<b>2%</b>	<b>-1%</b>	<b>(489)</b>	<b>(492)</b>	<b>-1%</b>